ANO 32. SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1952 N.º 10.649

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O governador Stevenson

acabará por aceitar a indicação do seu nome para candidato do Partido Democrático

CHICAGO, 25.—O suplente do presidente Truman na delegação do Estado de Missouri ao congresso do Partido Democrático fez saber, poucas horas antes de se iniciar o escrutínio para designar o candidato do partido ás eleições de Novembro, que o presidente deseja votar pelo governador Adlai Stevenson. Pouco depois a Casa Branca confirmava a intenção do presidente.

A declaração provocou sensação profunda no congresso; os delegados sentiam cada vez maior impaciência, ao ver que há mais de 48 horas nada de concreto transpirava a respeito das intenções do presidente; certos observadores crêem que o facto de se conhecer a decisão presidencial fará suspender o movimento organizado por alguns dirigentes democráticos contra a candidatura do governador do Estado de Illinois.

Quando Adlai Stevenson soube que o seu nome acabara de ser proposto para candidato do partido, por intermédio do governador do Estado de Indiana, Henry Shricker, declarou que «tinha esperado que a sua candidatura não seria apresentada, mas sentia-se muito penhorado com tal prova de confiança». Embora Stevenson ainda não tenha dito se aceita ou não a candidatura, todos estão convencidos de que não dirá que não, agora que o presidente Truman se decidiu a seu favor.

O congresso rejeitou uma moção que propunha a admissão da delegação do Estado de Virginia nas deliberações, apesar de esta ter recusado submeter-se ao «juramento de fidelidade» ao candidato e ao programa oficiais do partido.

A delegação da Louisiana, primeira das três delegações do Sul que recusaram submeter-se ao «juramento de fidelidade», fez saber que não participaria nos trabalhos, o que significa «sair» do congresso. A delegação do Estado de Virginia associou-se a do Estado de Louisiana. Seguiu-se um debate demorado e confuso do qual resultou que o congresso terá de votar nominalmente para decidir se aceita ou não a presença das três delegações

(Continua na ultima página)

O «candidato relutante» (Stevenson) que parece, já agora, ter certa a sua designação, enquanto se recusava a oficializar a sua candidatura, prossegue tranquilamente, no seu gabinete de governador do Illinois, o despacho dos negócios daquele Estado da confederação norte-americana

O chefe do Estado

inaugura hoje na Tapada da Ajuda uma exposição *de floricultura*

Hoje, ás 18 e 30, o sr. presidente da Republica, acompanhado por membros do Governo e por outras entidades oficiais e particulares, inaugurará, no pavilhão de exposições da Tapada da Ajuda, a oitava Exposição Anual de Floricultura do Instituto Superior de Agronomia, na qual figuram apenas exemplares privativos, existentes naquela tapada e no Jardim Botanico da Ajuda.

Estivemos ali esta manhã, quando o jardineiro-chefe do Instituto, acompanhado pelo director daquele estabelecimento, sr. professor André Navarro, dava os ultimos retoques no maravilhoso conjunto.

—Estas exposições—disse-nos aquele mestre de Agronomia—têm sempre uma finalidade educativa, tanto para os alunos, com para o publico que se interessa pela floricultura. Não tem objectivos comerciais, pois nada disto é para vender—disse-nos, apontando todas aquelas plantas, colocadas em mais de 15.000 vasos.

A exposição deste ano é principalmente baseada na begónia tuberosa, de que se apresentam 1.300 exemplares; mas há um numero aproximado de crotones, 4.900 avencas, 600 begónias Rex...

A' entrada do pavilhão, há, no solo, uma estrela de erva da fortuna, com um fundo verde de licopódios.

Nas duas alas, vê-se uma variedade imensa de plantas tropicais, bem como de algumas dos climas temperados e dos climas secos, colocadas em sectores especiais. Assim, no extremo da ala direita, vemos uma colecção de piteiras, cactos e outras plantas mexicanas, de clima seco; seguem-se plantas de climas como o do nosso continente, e depois a infinidade das espécies tropicais.

Num lado de uma das alas, vêem-se as begónias divididas por variedaes; no outro, uma profusão variadíssima de plantas e flores; begónias, crotones, avencas, fetos, antúrios, dracenas, santopálias, sanseverias, vermelhas como bagos de romã, cóleos, caládios, etc.

Uma das espécies mais curiosas é a sensitiva, que murcha ao simples contacto das mãos humanas; e outra, a singela, flor de begónia com uma só pétala.

No topo da direita, vê-se, de uma janela, um delicioso parque em miniatura, com árvores, bois, cavalos, ovelhas, tudo na escala. E o da esquerda, foi reservado aos estudantes do Instituto, que ali expõem os seus desenhos e os trofeus desportivos conquistados este ano, assim como belas fotografias da Tapada e de motivos agrícolas, do engenheiro Parro, assistente da escola.

A exposição estará aberta, durante uma semana, das 10 ás 12 e das 13 ás 21, custando a entrada 1$50. E a Carris estabelece carreiras especiais de autocarros, a partir do Rossio, do Marquês de Pombal e da entrada da Tapada da Ajuda.

NOS JOGOS OLÍMPICOS

Os concorrentes portugueses

tomaram hoje parte nas provas de decatlo, espada e «water-polo»

HELSINQUIA, 25.—A jornada de hoje nos Jogos Olímpicos teve, finalmente, o seu banho de Sol. Pode dizer-se que se concentraram dez mil pessoas para ver o americano Bob Mathias defender o seu título no decatlo. Na primeira prova das dez—os cem metros planos—Mathias fez 10,9 segundos, classificando-se em 2.º lugar (1.028 pontos), depois do seu compatriota Milton Campbell, com 10,7 (946 pontos). O concorrente português Matos Fernandes fez a prova de hoje em 11,5 segundos. Portugal está em 15.º com 736 pontos. Com o mesmo numero de pontos estão Grécia (Photios Cosmas), Estados Unidos (Floyd Simmons) e Heinrich (França). Fizeram a prova 28 concorrentes.

A corida de 100 metros, seguiu-se a prova de salto em comprimento, com os seguintes resultados: 1.º—Heinrich (França), 7,10 m.; 2.º, Kusnetsov (Russia), 7,09 m.; 3.º, Volkov (Russia), 7,09 m.. Depois da segunda prova, Matos Fernandes está classificado em 15.º lugar com 1.381 pontos.

Portugal perdeu em «water-polo» com o Egipto por 10-0

Entretanto, estão a decorrer as «poules» de espada e o torneio de «water-polo», também com Portugal representado nas duas modalidades e com intervenção que não podem apontar-se como muito felizes. Efectivamente, em espada não passámos da eliminatória e, no polo aquático, sofremos com o Egipto uma derrota que não deixa duvidas.

Em «water-polo», havia inscritos 21 grupos, estando marcados para hoje 10 encontros de classificação, com vista á primeira mão propriamente dita do torneio. A Argentina foi isenta da primeira volta. Os que perderem encontram-se amanhã para novas eliminatórias. Apuradas 15 equipas mais a Argentina, serão divididas em 4 grupos de 4 equipas que depois darão

(Continua na página central)

O novo Governo egípcio

toma decisões de austeridade

O rei aceitou as reivindicações formuladas pelo Exército

CAIRO, 25. — Efectuou-se a noite passada o primeiro Conselho de ministros do Governo de Maher Paxá, sendo tomada a decisão de transferir a sede do Governo para o Cairo na próxima segunda-feira; ficou também decidido que os ministros deixem de ter automóveis para seu serviço e que sejam suprimidas as indemnizações de deslocação que lhes eram atribuidas.

O chefe do Governo, por decisão do rei, foi nomeado governador militar do Egipto. Segundo o primeiro-ministro fez saber aos jornalistas, o rei aceitou a maior parte das reivindicações formuladas pelo Exército; as restantes reivindicações, que são as menos importantes, serão ulteriormente submetidas á apreciação do soberano. Foi desmentido pelas entidades oficiais que o chefe do gabinete do rei, Hafez Afifi Paxá, tivesse apresentado o pedido de demissão.

O general Mohammed Naguib dirigiu esta noite uma mensagem radiodifundida ao povo do Egipto, em que diz: «Meus irmãos, filhos do vale do Nilo», disse o general, «sinto muito prazer em dirigir-me a vós para responder aos rumores espalhados por inimigos da pátria, apesar das preocupações e responsabilidades que me incumbem nesta hora. Conheceis os fins do nosso movimento; haveis de ver que não procuramos qualquer vantagem pessoal e que não prejudicaremos alguém. Pretendemos uma reforma, queremos fazer respeitar a Constituição e a pátria. Certos elementos perniciosos difundem rumores tendenciosos contra o nosso movimento. Filhos da nossa terra, tudo está a correr bem. Tomámos todas as precauções necessárias. Sossegai a respeito do êxito do nosso movimento. Acompanhai-nos na nossa marcha para a frente, para glória do Exército e do país. Mais uma vez vos digo que tudo está a correr bem».

Foi estabelecida na capital a censura militar á Imprensa. As provas dos artigos têm de ser submetidas aos censores militares, só podendo fazer-se a publicação com autorização escrita entregue ao respectivo jornal; os censores civis que trabalham em cada jornal deverão conformar-se com as di-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O equivoco desfez-se com um simples sorriso...

PARIS, 25.—Nos círculos intelectuais parisienses, onde o director do «Diário de Notícias», de Lisboa, é muito considerado e estimado, conta-se que na sua ultima viagem em França, quando o dr. Augusto de Castro se dirigia a determinada localidade para assistir a um almoço oferecido por um grupo de admiradores, foi confundido com um ministro do Governo francês que nesse mesmo dia visitava também a localidade. O equívoco originou que o automóvel onde ia Augusto de Castro fosse primeiro seguido por dois motociclistas da Polícia, depois por quatro, e por fim por uma verdadeira escolta. Á chegada ao local, os microfones anunciaram a chegada do ministro X e só então, Augusto de Castro, cumprimentando as autoridades locais que o aguardavam, com um sorriso, pôde desfazer o equívoco.—(L.).

DE LUTO

D. Alice Marques Tito da Mota Capitão

Faleceu hoje a sr.ª D. Alice Marques Tito da Mota Capitão, de 52 anos, natural de Abrantes, casada com o sr. Candido Lopes da Mota Capitão, proprietário, irmã do sr. dr. Fernando Martins Tito. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, da igreja do Tramagal, para jazigo de família, no cemitério local.

D. Alexandrina Benedita Ponte de Castro

MURÇA, 25—Com 95 anos de idade, faleceu ontem, em perfeita lucidez de espirito e grande resignação, a bondosa e ilustre murçaense, sr.ª D. Alexandrina Benedita Pinto de Castro, viuva do saudoso proprietário António Luis de Castro. A extinta, que era dotada de muita vivacidade de espirito e raras virtudes, de coração sempre aberto ao sofrimento alheio, gozava do respeito e veneração gerais. Nos ultimos momentos da sua existência, teve a desvelada assistência das irmãs do nosso distinto conterraneo Americo Breia, de quem era madrinha e junto de quem vivia desde há longos anos. Era também parente do nosso querido conterraneo e amigo Alfredo Pinto, que muito a venerava. O funeral realiza-se hoje e deve constituir uma imponente manifestação de pesar.

Rosa Figueiredo Mascarenhas

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 25 — Realizou-se o funeral da menina Rosa Maria Judice Figueiredo Mascarenhas, natural desta localidade, filha da sr.ª D. Isabel Maria de Oliva Judice Figueiredo Mascarenhas e do sr. João de Freitas Figueiredo Mascarenhas. A infeliz menina, que estava em casa da familia em Lisboa, foi submetida a uma intervenção cirurgica, e ali faleceu, sendo o cadáver conduzido em auto funebre para jazigo nesta vila, com um dos maiores acompanhamentos que se têm aqui registado.

D. Maria Amélia Beja e Sousa

CASTELO BRANCO, 25—(Pelo telefone)—Faleceu a sr.ª D. Maria Amélia da Silveira Beja e Sousa, de 80 anos, viuva do sr. coronel João Maria Claudino de Sousa. O funeral realiza-se hoje, ás 19 horas, para o cemitério desta cidade.

SUFRAGIOS

Abilio José Pinto

Comemorando o primeiro aniversário do seu falecimento, sua viuva manda celebrar missa, amanhã, ás 11 horas, na igreja de Arroios, pelo seu eterno descanso.

Badajoz está preocupada

com a fama de cidade mais quente de Espanha

BADAJOZ, 24—A cidade das máximas temperaturas da Espanha está preocupada com a fama que afasta os turistas que passam para Madrid e Sevilha sem se deter por causa do calor, e o diário local «Hoy» abriu um inquérito para descobrir soluções em que até agora não apareceu outra que não seja a construção de uma grande piscina. Para piscina já nós temos o Guadiana—dizem alguns dos consultados, entre os quais há dois humoristas que propõem, respectivamente, as seguintes soluções: «fechar» Badajoz em Agosto e «reabrir» em principios de Setembro, estabelecendo um prémio para a cidade espanhola que registar a máxima temperatura. Neste caso, como não faltaria quem aumentasse a da sua terra, Badajoz perdia a fama da máxima.—(Efe).

Festas em Figueiró dos Vinhos

com a presença dos campeões de óquei em patins

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25.—A exemplo dos anos anteriores, vão realizar-se nesta vila, amanhã e nos dias 27 e 28, grandiosos festejos com fins beneficentes. No sábado, pelas 19 horas, proceder-se-á á inauguração do rinque de patinagem com a exibição dos Campeões do Mundo de Oquei em patins.

Nos dias 27 e 28 efectuam-se espectáculos de variedades em que tomam parte vários artistas da Rádio, entre os quais alguns dos mais apreciados pelo publico. Aos «Campeões do Mundo» está preparada uma calorosa recepção em que devem participar todas as entidades oficiais da vila, organismos desportivos e recreativos, banda, etc.

DIA DE SANTIAGO

SANTIAGO DE COMPOSTELA, 25.—Hoje, dia de Santiago, foi na catedral feita a tradicional oferenda ao Apostolo, em nome do chefe do Estado espanhol, pelo capitão-general do departamento marítimo, almirante Pastor, que evocou as gerações de peregrinos que durante séculos se prostaram aqui aos pés do apóstolo Santiago. Agradeceu a oferenda o arcebispo de Santiago de Compostela, dr. Palácios.—(Efe).

Por motivo da festa de Santiago Apóstolo esteve hoje encerrada a chancelaria da embaixada de Espanha em Lisboa e o respectivo consulado.

Partiu para a pesca

o primeiro atuneiro português

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 25.—No meio do regozijo da população, acompanhado desde o cais comercial até á barra por um cortejo de traineiras, saudado com apitos de todos os barcos surtos no porto, que içaram os sinais de boa-viagem, largou hoje o atuneiro «Rosetta», matriculado neste porto e propriedade de um grupo de industriais pombalinos. E' este o primeiro navio português que vai tentar a pesca do atum aos mares longínquos. Seguir-se-lhe-ão os dois mais modernos e maiores atuneiros do Mundo, o «Rio Vouga» e o «Rio Águeda», que a Empresa de Pesca de Aveiro, num rasgo de louvável iniciativa, está a concluir para abastecer também este centro industrial do atum, o mais importante do território português.

Com os três navios espera-se dar um maior incremento á mais antiga industria de conservas do País, com benefício evidente não só para a economia local como para a economia da Nação.

Os dois atuneiros aveirenses serão também recebidos aqui com grandes demonstrações de regozijo, aguardando industriais e operários ansiosamente a sua chegada.

O estado de Eva Peron

continua a ser grave

BUENOS AIRES, 25—O presidente Peron, tal como anteontem, não compareceu ontem no seu gabinete. Embora as esferas oficiais tenham mantido todo o dia completo silêncio a respeito do estado de Eva Peron, certos observadores particulares concluem da ausência do presidente que se mantém o «estado delicado» a que fez referência o boletim médico de quarta-feira.

Informam que a comissão encarregada da construção do monumento a Eva Peron resolveu abrir concurso para o respectivo projecto, podendo apresentar-se a esse concurso os escultores, arquitectos e engenheiros de todos os países do Mundo.—(F. P.).

*

BUENOS AIRES, 25 — O subsecretário da Informação publicou esta noite um comunicado em que declara que «não se registou nas ultimas 24 horas qualquer alteração apreciável no estado de saude de senhora Peron». O respectivo boletim médico foi redigido ás 22 horas.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Na Camara Municipal de Lisboa, foi aberto concurso para escrivão. O prazo para entrega de documentos termina em 2 de Agosto.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de fiscais sanitários do quadro do pessoal técnico das delegações e subdelegações de saude.

///

O tenente de cavalaria sr. Alfredo Alexandre Fernandes Ordaz Mangas foi nomeado comandante da secção da P. S. P. de Angra do Heroismo.

///

O padre Lino Vieira Fagundes foi contratado para prestação de assistência religiosa na base aérea n.º 4.

///

Está orçada em 590 contos a obra de conclusão do mercado de Guimarães.

///

No «Angola» seguiu hoje viagem o sr. brigadeiro Paulo Benard Guedes, novo governador militar de Moçambique.

Socorros a náufragos

A necessidade de reparação do casco do salva-vidas «Gago Coutinho», em serviço na barra do porto comum de Faro-Olhão, provocou importante movimento de salva-vidas. Assim, o «Gago Coutinho» fez a viagem de Olhão a Paço de Arcos, num percurso total de 160 milhas, com escala em Sines, devido a violentos golpes de mar que originaram a perda de um bidão de gasóleo e ligeiras avarias; o salva-vidas «Sado» fez a viagem da Figueira da Foz a Olhão, num percurso total de 270 milhas, com escalas em Peniche e Paço de Arcos, para substituir, temporariamente, o salva-vidas «Gago Coutinho» no Algarve, onde, neste momento, são mais necessários os serviços de assistência.

Estas viagens revelam as possibilidades de socorro e assistência de que os nossos salva-vidas dispõem para actuar dentro de uma zona com a largura aproximada de 75 milhas, ao longo do litoral continental, o que constitui uma nova modalidade de acção em que, até hoje, felizmente, não careceram de ser utilizados.

CURSOS DE ENFERMEIRAS

e de Auxiliares de Enfermagem

No Palácio dos Condes de Obidos, sede da Cruz Vermelha, continuam abertas as inscrição para os cursos de enfermeiras e de auxiliares de enfermagem daquela instituição. Essas inscrições fazem-se todos os dias, até ao fim do mês, e, em Agosto, ás terças e quintas-feiras, da 15 ás 17 horas.

FESTA INFANTIL

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o Grupo Cénico Infantil de Alpiarça apresentar-se-á na Casa do Ribatejo, com um programa de variedades em que colabora um numeroso grupo de crianças. A direcção do grupo é do sr. António Camarinhas e a locução do sr. António Flor da Silva. No final, haverá baile.

As RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Não consinta que a indigestão torne a sua vida num calvário. Aos primeiros sinais, chupe duas pastilhas Rennies, uma após outra. Os seus ingredientes anti-ácidos dissolvidos na própria saliva, vão directamente ao seu estômago perturbado. Eles restauram o equilíbrio exacto do ácido, removendo a causa do sofrimento. Se não obtiver alívio rápido com as Rennies, não deixe de procurar o seu médico. Todas as farmácias vendem Rennies em pacotes de 100 e de 25. Obtenha-as hoje!

PASTILHAS

RENNIE

FOURGON 1.750 KGS.
CAPACIDADE ÚTIL DE CERCA DE 7m³
RODA SIMPLES ATRÁS

AGENTES GERAIS PARA O SUL

MOCAR, LDA.

Exposição e vendas
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A
Telef. 44156

Serviço — Oficinas — Peças
Rua D. Luís de Noronha, 40 a 40-B
Telef. 75369

Agradecida a

KOLYNOS

pelo brilho dos meus dentes

ESPUMA A espuma Kolynos, fresca e aromática, limpa entre os dentes onde a deterioração tantas vezes começa.

Kolynos é tão económico! Um centímetro na escova é quanto basta.

Não deixe de comprar um tubo de creme dentífrico Kolynos hoje. Preço 12$50

Tribunais

Julgamento no Plenário

No Tribunal Plenário de Lisboa, terminou o julgamento do sr. Armando Nogueira de Carvalho, acusado pelo anterior presidente da Camara Municipal de Arganil de, em artigos publicados no «Diário de Lisboa» e no «Diário de Coimbra», e em crime de abuso de liberdade de Imprensa, o ter injuriado e difamado.

O tribunal, constituido pelos srs. desembargador dr. António de Abreu Mesquita, corregedores dr. Acácio de Amorim Girão e dr. Fernando Lucena de Vasconcelos, proferiu um acordão em que, quanto aos factos da acusação, diz:

«Pelas respostas dadas aos quesitos, ficou provado que o reu cometeu os factos constantes da acusação, e também ficou provada a verdade de alguns deles, e quanto a todos que procedeu sem intenção de injuriar ou difamar—ou seja sem intenção criminosa—e sem culpa, sendo por virtude destas respostas dados como prejudicados os quesitos oito a doze inclusive».

Depois, a terminar:

«Nestes termos e tendo em atenção as mais disposições legais aplicáveis, o Tribunal julga a acusação improcedente, e em consequência absolve o reu do crime de que vinha acusado».

UMA CASA DE CHÁ
no Castelo de S. Jorge

Por sugestão de um vereador da Camara Municipal, a Casa do Leão, do Castelo de S. Jorge, vai ser adaptada a restaurante e casa de chá. O prazo de execução dos trabalhos é de 4 meses e o concurso para adjudicação dos trabalhos está marcado para 22 de Agosto, ás 15 horas.

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA DA CRIANÇA, BEM COMO A FORMAÇÃO DO SEU CARÁCTER E DE TODA A SUA FUTURA PERSONALIDADE, EXIGEM UM NOTÁVEL CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS VITAIS PARA O CÉREBRO E O SISTEMA NERVOSO EM GERAL.
QUANDO EXISTE UM DEFICIENTE ESTADO DE NUTRIÇÃO, A CRIANÇA ENTRISTECE E O TRABALHO ESCOLAR TORNA-SE-LHE FASTIDIOSO. SE OBSERVA NOS SEUS FILHOS SINAIS DE DEBILIDADE ORGÂNICA, CONSULTE O SEU MÉDICO E DÊ-LHES O PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE QUE É O *FÓSFORO FERRERO*

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO

Fósforo Ferrero

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

TAUROMAQUIA

Noite de borralho

Porque ajudamos os que começam, quase perdoando aos que querem e não podem, mas castigando os que podem e não querem, apertamos os grandes para que sejam maiores, e algumas vezes o temos feito com João Nuncio, em quem reconhecemos o maior.

Isto lhe dissemos recentemente em conversa amavel á mesa dum almoço, e aqui o repetimos com a declaração de que voltariamos a censurar o grande cavaleiro tauromáquico se ele tornasse, por exemplo, a usar de recursos tão insistentes como foram os de ir pelo «Sultão», por não ter sempre os cavalos que merece, etc.

Fora disso, quando o vemos reaparecer após prolongada ausência, recebemos a mesma impressão que de Juan Belmonte quando este voltou em 1925, a de que era diferente de todos. Talvez que isto nos môva ainda mais ao desejo de estimular os outros, e mais quando demonstrem ter condições para o igualar, senão melhorar. Belmonte, que á revolução de Montes somou depois a ciência de «Joselito», também teve continuadores, e bem arranjado estava o toureio a pé, e o toureio a cavalo, se assim não acontecesse. Bem estão os maiores, mas tratemos de estimular os de hoje e os de amanhã, sentindo até não sabemos, como João Nuncio, dar-lhes lições e conselhos.

Recebido com significativas palmas, Nuncio toureou o seu 1.º, no cavalo Veiga, por forma portentosa e entre ovações que se repetiram no final com volta á arena e chamadas, já sem o forcado, até porque não se compreende que sempre estes tenham que compartilhar do exito do cavaleiro, ou vice-versa.

Que maneira de colocar o touro, e de lhe entrar de caras, mesmo quando o cavalo volta a cara, e que suaves saídas!

E no 2.º foi a apoteose, no cavalo Coimbra, em sortes magistrais, coroadas por maiores ovações, e por duas voltas á arena e aclamação delirante no meio da praça.

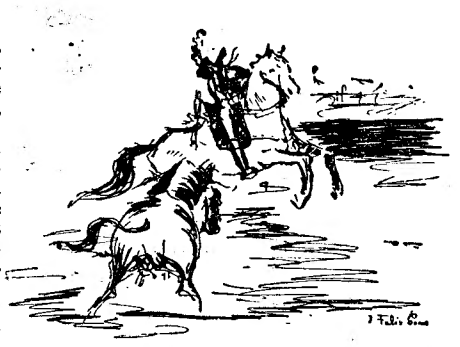
João Nuncio brindou ao seu colega espanhol José Anastácio Martin, e foi brindado por Juan Posada.

Francisco Sepulveda confirmou o direito á alternativa logo no 1.º touro, que investia melhor aos peões que ao cavalo, que era do mesmo ferro e montado pelo menino da casa, todos da casa. Cravou duas boas farpas largas e dois bons curtos, e mereceu volta á arena, em sincera aprovação. E no seu 2.º acentuou amplamente o exito em três boas farpas, sempre de frente e um curto que justificou a distinção em volta á arena para que convidou o bom padrinho. O novo cavaleiro, neto do criador de touros e cavalos, filho de cavaleiro e sobrinho de grande equitador, monta bem, é simpático e comunica com o publico. Tem tudo que é preciso para triunfar, e a este sim que não perdoaremos se não quiser, porque então seria dos que podem e não querem.

Fizeram a sua apresentação em Lisboa dois matadores de touros com êxitos recentes em Madrid e noutras arenas espanholas.

Um é mexicano, Juan Silveti, filho daquele outro que há trinta anos mereceu o nome de «Tigre», porque era uma féra, valente como o sucessor e homonimo. Foi pior o lote de Juan Silveti, que teve o mérito de ser realmente valente, e diligente até ao máximo, pelo que foi aplaudido nos seus dois inimigos, com voltas á arena, mais solicitada a primeira que a segunda.

Juanito Posada revelou melhor compreensão do toureio. Andaluz—de onde havia de ser, criaturas!—nascido em Huelva e de ascendência sevilhana—os Posadas, Faustino, Francisco, António— e aos dois touros que lhe couberam fê-los investir bem com a capa e até para passes tão meritórios como os da serie de «naturais», que rematou com o clássico de peito. E em ambos—touros maiores que os que ordinàriamente saem para os «diestros» em Portugal, como, aliás, os de Silveti—deu Juan Posada volta á arena, justificadamente. Enfim,



a um e a outro, a Silveti e a Posada, voltaremos a ver com agrado.

O delegado da Inspecção dos Espectáculos foi também cavaleiro, e pôde ver tourear bem a cavalo, e mandar pegar dois touros, por António Matias e João Raiva, com touros de poder, e ordenar a desistência duma cernelha que os dois forcados não fizeram quando o touro enrropou, tornando-se impossivel, como sempre, quando começou a fixar-se nos que o perseguiam.

Gabriel Moreno correu bem, a uma mão, e bem bandarilhou, o que também aconteceu num par de Gloria, glorioso.

O Campo Pequeno foi grande, não encheu. E a noite estava quente, de borralho, como os pêlos de todos os touros de Gama, gordos, uma «torada» bonita, até pela igualdade. «Jaboneros» lhes chamam o sespanhois de «Jabon», sabão, e com sabão e água se lavam as nódoas dos que não investiram, estes em minoria, porque outros se deixaram tourear e proporcionaram até êxitos gordos, como acima se regista, e gostosamente.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Manuel dos Santos, em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 24—Com a praça completamente cheia, efectuou-se hoje a corrida para a apresentação de Manuel dos Santos, que foi alvo duma entusiástica ovação no desfile.

Os touros, de Faustino da Gama e de Vinhas, cumpriram duma maneira geral.

Gregório Garcia, no seu 1.º, bem com o capote e bandarilhas e com a muleta, pelo que foi muito ovacionado e deu voltas á arena. No seu 2.º, manso, ouvi uaplausos.

Manuel dos Santos, primeiro com um manso e dificil, esteve valoroso, sendo muito ovacionado no final. No seu 2.º, esteve superior com o capote, lanceando á «verónica» e por «gaoneras». A «faena» de muleta foi artistica e valentissima. Nela, Manuel dos Santos evidenciou a sua excelente classe, toureando muito bem, entre constantes ovações. No final, deu duas voltas á arena, som saída aos «médios» e ainda outra volta com Grégório Garcia.

Os peões «Badajoz» e Saraiva estiveram muito bem.

Para a corrida de domingo, 27, e para a da Beira, já estão esgotadas as lotações.

Manuel dos Santos, ao chegar a Lourenço Marques, foi alvo duma imponente recepção, desde o aeroporto até á cidade.—(E.).

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Administração Geral dos C. T. T., por intermédio dos seus Serviços Culturais, dirigidos pelo sr. dr. Vale Guimarães, enviou-nos um amável oficio de agradecimentos pela colaboração que lhe foi prestada, por ocasião da inauguração do novo serviço de ambulancias postais, recentemente criado pelos C. T. T.

Registamos, por nossa vez, os termos dos agradecimentos que nos foram endereçados.

Vida desportiva

GINASTICA

O campeonato da guarnição militar de Lisboa

Terminam esta tarde, na Escola do Exército, as provas do campeonato de ginástica entre as unidades da guarnição militar de Lisboa, as quais decorrem desde o começo desta semana, conforme temos noticiado.

As provas de hoje principiaram, como as dos dias anteriores, ás 8 horas e constaram da apresentação das classes dos batalhões de Caçadores 5 e de Metralhadoras 1, do regimento de Artilharia de Costa, do 1.º Grupo de Companhias de Saude e do 2.º Grupo de Companhias de Subsistências.

A's 15 horas, começou a ultima fase da campeonato, com a apresentação das classes de ginástica dos regimentos de Lanceiros 2, de Cavalaria 7 e de Artilharia Ligeira 3 e do Grupo de Especialistas.

As provas continuam á hora a que escrevemos.

NAS OFICINAS
NOS DESPORTOS
NOS PASSEIOS
NO CAMPO
NAS PRAIAS
OU MESMO EM CASA

Tenham sempre presente a **FARMACIA PORTÁTIL «SARA»**

É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora

Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado.

Preço 50$00

Pode comprar na sua Farmácia ou pedir a R. do Loreto, n.º 71, Lisboa.

Mandamos á cobrança sem mais encargos

Hotel da Ericeira

Telef. 25

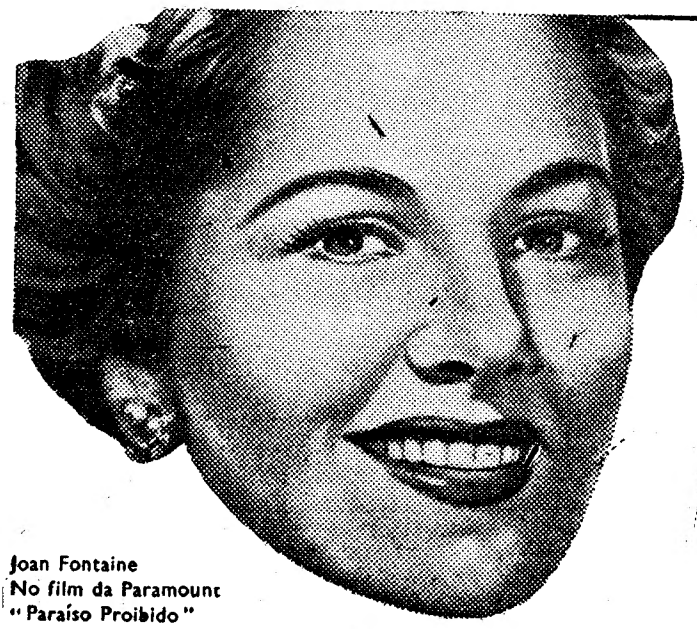
Um jardim sobre o mar
com temperatura de primavera
para as suas

— FERIAS
— FINS DE SEMANA
— PASSEIOS

NOVA GERÊNCIA
BOA COZINHA

Serviço de Restaurante e Chá

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»



Joan Fontaine
No film da Paramount
"Paraíso Proibido"

Para a sua beleza... Siga os conselhos das estrêlas de cinema

JOAN FONTAINE vos confia o segrêdo da sua cútis encantadora:

"O creme untuoso do sabonete LUX torna a pele mais macia, mais acetinada"

Como as estrêlas de cinema use sempre o sabonete LUX

O sabonete LUX, branco e puro é o mais simples e mais seguro tratamento de beleza. Não é sem razão que as estrêlas de cinema lhe confiam a beleza do seu rosto. Siga o seu exemplo e a sua tez terá um novo encanto.

NOVO PREÇO ESC. 5$50

9 de cada 10 estrêlas de cinema usam o sabonete LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA - SACAVÉM - PORTUGAL

PR-LT-02-606

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRE

SEM A MÃO DIREITA — Foi colhido por um «eléctrico» Joaquim Luís de Almeida, de 21 anos, empregado do comércio, que ficou muito contuso e com a mão direita decepada. Deu entrada no Hospital de S. José.

DOENÇA MORTAL

Quando ia embarcar para Cacilhas, no Cais das Colunas, adoeceu subitamente José Augusto dos Santos, de 63 anos, de Setubal, sócio da firma Santos Gomes & Gamito. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Continuará aberta até domingo, ás 18 horas, a exposição de trabalhos dos alunos e alunas do ensino primário, do ciclo preparatório, do curso comercial e corte e costura das escolas da Voz do Operário.

Acidentes na estrada

Choque de um automóvel com uma camioneta de carga

Um automovel que seguia de Lisboa para Elvas foi abalroado por uma camioneta de carga cerca de Samora Correia. O automovel era conduzido pela sr.ª D. Maria Abrantes, de 40 anos, moradora na Avenida 24 de Julho, 52, 3.º, direito, em Lisboa, e levava como passageiro o funcionário publico sr. Jaime Pereira, de 39 anos, residente na Rua Francisco de Andrade, de Almada que ficou internado no Hospital de S. José, com ferimentos na cabeça. A senhora que ali recebeu tratamento e regressou a casa, diz que a camioneta ia fora de mão, parecendo-lhe até que o condutor dormitava.

Colhido por um automóvel na Ponte de Vila Franca

Na Ponte Marechal Carmona, foi hoje colhido, por um automovel, o jornaleiro José de Oliveira Cartaxo, de 38 anos, residente em São João dos Montes, em Vila Franca de Xira. Sofreu ferimentos graves na cabeça e deu entrada na sala de observações do hospital. Parece que o automovel causador do desastre se pôs em fuga sem prestar socorro ao ferido.

Praia das Maçãs

Pensão Santa Rita

(a 60 metros da Praia)

Óptimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. —Telefone 6.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O elenco que vai desempenhar no Teatro Monumental a comédia «O homem que veio para jantar», é constituido pelos artistas João Villaret, Assis Pacheco, Virgilio Macieira, Renato Paulo, Luís Filipe, Octávio Bramão, Alfredo Pereira, Oscar Acursio, Artur Perez, Baltasar de Azevedo, Laura Alves, Lucilia Simões, Madalena Sotto, Tereza Gomes, Constança Navarro, Maria Helena Andrade, Lucilia Mayo e Lily Neves.

—Na próxima quarta-feira, segue para o Rio de Janeiro a actriz Ester Leão.

—No Teatro do Povo, realiza-se hoje o ensaio da tragédia «A Castro» e da comédia «O traído imaginário», com guarda-roupa, que foi confeccionado sob figurinos de José Barbosa.

—Até final da temporada que a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro está a efectuar no Funchal, serão representadas as peças «Pé de vento», «Marido ideal», «Romance», «Tovaritch», «Outono em flor», «Caso do dia», «Naias», «Antigona» e «Sobrinha do marquês».

—O escritor Manuel Fragoso está a traduzir uma peça francesa, para ser representada pela companhia de comédias que o actor José Gamboa pensa organizar para o Teatro Apolo.

—No Teatro Monumental começaram ontem os ensaios de apuro da comédia «O homem que veio para jantar», que na próxima semana ali será estreada.

—O Teatro de Ensaio só na próxima época de Inverno fará a sua estreia. Em Setembro, devem começar os ensaios das peças que vão constituir o primeiro dos seus espectáculos.

—O conjunto de artistas «Três num automóvel», constituido por Hortense Luz, Samwel Dinis e Adelina Campos, estreia-se amanhã no Barreiro.

—A Sociedade Teatral Ld.ª, empresária da companhia de revistas que no dia 2 de Agosto devia seguir para o Rio de Janeiro, iniciou novas negociações com o empresário António de Sousa do Brasil, dando-lhe conta de algumas facilidades aqui concedidas, no sentido da diminuição dos encargos que impediram a deslocação da companhia, dentro da verba por ele conseguida.

—Seguiu ontem, de madrugada, para os Açores a artista Maria Susete, que vai cumprir um contrato á ilha de S. Miguel, no Hotel Terra Nostra.

PORTOS DE CABO VERDE

No navio-motor «Ana Mafalda» chegou hoje o eng.º Fernando Vaz Costa, que vai realizar trabalhos referentes á valorização do porto de S. Vicente de Cabo Verde.

Primeiras exibições

«A alma de um criminoso», no São Jorge

E' um filme de ansiedade e de expectativa, onde se captam as mais pequenas reacções psicológicas de um foragido. Sente-se que ele luta não, apenas, contra os que o perseguem, infatigávelmente, numa guerra sem quartel, mas, sobretudo, contra a sua própria alma, dilacerada, em sangue, que atingiu o máximo do sofrimento e do cansaço. O que nela caiu em drama e violência, jamais se extinguirá, até o ultimo momento da existência. E' esse drama de uma criatura, que, na sua sombra, arrasta uma criança, que o filme de ontem foca com a singular maestria de um realizador que sabe ver para além das figuras, o que elas pensam, sentem, suspeitam, receiam, mesmo que, no seu silêncio sombrio e grave, não transpareça a minima palavra de revelação.

«A alma de um criminoso» é, sem duvida, uma obra policial, mas feita de maneira diferente. Nela, não são as circunstancias, o teatro do crime, o enigma do assassino, a pista perdida, a inteligência dos detectives, os sobressaltos ou imprevistos da acção, que nos subjugam, mas a patética e dolorosa realidade humana: um individuo — lutando contra tudo e todos, sabendo, de antemão, que a sua hora soará. Charles Crichton deu-nos uma série de imagens vigorosas, de intenso realismo, que se podem classificar de modelares. Jon Whiteley é uma criança admirável, um destes prodigios que, de vez em quando, o cinema descobre. Dirk Bogarde, no fugitivo, tem um papel de intenso relevo.

Gerald Shaw fez-nos de novo ouvir, aliás, com agrado, «Os génios nos seus dias de folga», miscelanea tão harmoniosa como instrutiva sob o aspecto musical. Diversos complementos.—*Visor 42.*

«A sombra do mal», no Politeama

Trata-se de um Hemingway, o famoso romancista das «Vinhas da Ira», com o seu profundo humanismo, os seus recortes violentos, da vida social, o seu verismo agudo, incisivo, como que reclamando uma nova jusitça no Mundo. Há nesta obra intensa e dolorosa observada em flagrante, choques brutais, através de uma história que, afinal, não é singular, porque ocorre quase todos os dias, com versões diferentes. Simplesmetne, o grande romancista americano, numa confluência de efeitos, torna-a um quadro real, paiético, e até mesmo obcessivo.

De que se trata? De uma familia em cujo lar até então, tudo correra mediocremente, bem. Um dia, no entanto, a fatalidade bate-lhe á porta. O que fazer? O homem que a constituiu e sobre o qual pesam todas as responsabilidades da sua manutenção, só tem um caminho. As circunstancias impelem-no, e ei-lo, para salvar os seus, percorrendo a senda do mal, em plena consciência, o que ainda torna mais horrivel e cruciante o seu debate de consciência. Nem sempre um criminoso é um produto lombrosiano, um ambicioso da fortuna, ou um ser que vive á custa da sociedade, que expolia. Por vezes, há outras razões, que atingem o sacrificio supremo, quando á volta, na paisagem humana, não se encontra um gesto carinhoso, um sentimento de fraternidade, um apoio moral e material. Eis o caso da «Sombra do mal», realizado com emoção, através de um conflito duro, mas verdadeiro, no qual se destaca John Garfield. Complementos escolhidos.—*Visor 62.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES — A's 22—«O homem da massa».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»
COLISEU—A's 21 e 30—1.º Porto-Lisboa em fado.
TIVOLI—«O segredo do evadido».
SÃO LUIS—«Ao diabo, a celebridade».
EDEN—«Eu vi um crime».
SÃO JORGE—«A alma dum criminoso».
MONUMENTAL—«Bonzo».
IMPÉRIO—«A minha amiga Irma».
POLITEAMA—«A sombra do mal».
TRINDADE—«A vingança dos mortos».
ODÉON e PALÁCIO—«O inferno de Iwojima».
CAPITOLIO—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«A espada de Monte-Cristo».
OLIMPIA—«Um João Ninguém».
TERRASSE—«Sansão e Dalila».
REX—«Pandora».
LIS—«Sansão e Dalila».

Festejos populares

Em S. João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 23.—Nos próximos dias 26, 27 e 28, realizar-se-ão as Festas da Vila de S. João da Madeira.

Do programa, variado e sugestivo, fazem parte numeros de êxito assegurado, entre os quais se destacam os concertos por seis bandas de musica, alguns deles a cargo da banda do regimento de Infantaria 15, de Tomar.

Dará a sua colaboração ás festas um rancho folclórico e, nos três arraiais, será queimado fogo de artifício dos melhores pirotécnicos do País.

Como nota de grande interese, anuncia-se a vinda dos campeões do Mundo de óquei em patins, que jogarão com uma selecção da Associação Desportiva Sanjoanense, no seu Pavilhão dos Desportos, há pouco inaugurado.

S. João da Madeira, vila progressiva será, decerto, muito visitada durante estes três dias de festa.

Quatro centenários comemorados

OVAR, 23.—O concelho de Ovar vai comemorar, no presente ano, o sétimo centenário da sua existência como vila e concelho e o 1.º centenário da sua ampliação (primitivamente era a vila de Cabanões), da criação da comarca e dos serviços dos correios.

A Camara Municipal, de acordo com a Junta de Turismo, tomou a iniciativa de comemorar estes quatro centenários com um programa que foi apreciado numa reunião magna realizada no salão nobre da Camara Municipal.

A abertura oficial das comemorações far-se-á em 27 do corrente, com a festa a S. Cristóvão, padroeiro da vila, que inclui procissão, exposição das capelas dos «passos» e outras festividades.

No mês de Agosto, no Furadouro, efectuar-se-ão um concurso de pesca, gincanas, légua de Ovar, etc., e em Setembro, festas populares do mar, festas da Ria; em Outubro, exposição-feira de todas as actividades do concelho; cortejo de oferendas para a Misericórdia; em Novembro, festa do mar, no dia de Todos os Santos; e em Dezembro, festas comemorativas das principais colectividades vareiras; concertos sinfónicos, inauguração do Museu Regional e Biblioteca Municipal, etc.,

Na Cruz de Pau, a favor de melhoramentos publicos

AMORA (Cruz de Pau), 23.—Nos dias 26, 27 e 28 do corrente, realizam-se festas populares, abrilhantadas pelas bandas da Sociedade Filarmónica Operária Amorense, Timbre Seixalense, União Seixalense e União Arrentelense. Haverá carrocéis, quermesse, cavalhadas á portuguesa, com prémios, esperando-se a chegada de muitos milhares de forasteiros. Durante os arraiais, será queimado fogo de artificio, estando os transportes assegurados pela Empresa Beira Rio.

Destina-se a receita das festas a melhoramentos a levar a efeito na Cruz de Pau e ao cofre da Comissão Municipal de Assistência do concelho do Seixal.

Nas Termas de S. Vicente

TERMAS DE S. VICENTE. 23.—Depois de amanhã, celebrar-se-á o dia de S. Tiago Maior. Tomam parte nas festas as bandas de musica de Revelhe. (Fafe) e de Rio de Moinhos e haverá arraial até ás 3 horas da madrugada. E' a festa dedicada ás termas e á sua colónia aquista que, este ano, apesar de as incertezas do tempo, é numerosa. O balneário pasou por importantes transformacões que o tornaram um dos melhores do País.

Inaugurou-se em Setubal a tradicional Feira de Santiago

SETUBAL, 25 — (Pelo telefone). — Perante a assistência das entidades oficiais inaugurou-se hoje, nesta cidade, no Parque das Escolas, a tradicional Feira de Santiago, a qual apresenta muitas diversões e atractivos. Como de costume, haverá uma corrida de touros no primeiro domingo da feira, este ano com os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco Mascarenhas e os novilheiros Joaquim Marques e Francisco Mendes.

Pequena casa de campo

TRAJOUCE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se ao ano ou á epoca.

Trata, Telefone Carcavelos 122.

De verão, ao sol ou à sombra a sua pele carece destes 2 cremes

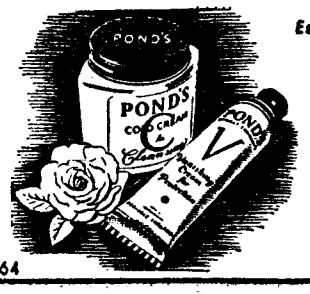
Proteja-se com estes dois simples cuidados de beleza

As poeiras em suspensão e o sol escaldante dos dias de verão podem enrugar e secar a sua cutis, dando-lhe um aspecto mais idoso em poucas semanas. Tome precauções no sentido de proteger a sua pele sempre que ande ao ar livre.

Toma banhos de Sol?

Então, o POND'S COLD CREAM (Creme 'C') espalhado sobre a sua pele auxilia-la-á a obter aquele lindo tom moreno que tanto ambiciona ao mesmo tempo que embeleza e amacia a cutis. Seja cautelosa, não se exponha demasiado ao sol, pois queimar-se-á, sejam quais forem as precauções que tome.

À sombra, também a sua cutis precisa de ser protegida do calor e das poeiras do verão. Espalhe sobre o rosto uma ténue camada do perfumado POND'S VANISHING CREAM (Creme 'V'), ele protegerá a sua face e fixará o pó de arroz por muitas horas.



Estes dois cremes são a salvaguarda de sua beleza durante todo o verão. À venda em toda a parte a Esc. 15$00 cada bisnaga e 20$00 cada boião.

CREMES
POND'S

P 364

Feira de S. Bento

Instalada no parque desportivo do Clube Nacional de Natação é um recinto onde se goza o melhor fresco das noites cálidas de Lisboa

Bons ares ● Lindas vistas ● Luz como de dia ● Animação

Na 2.ª feira: A NOITE DO VISITANTE! Prémios às primeiras mil pessoas que entrem na feira! Direito à utilização grátis nos melhores divertimentos! E ainda a grande corrida dos criados de mesa com 3 prémios

Uma noite de alegria ◆ Entrada: 1 ESCUDO ◆ Abre às 19 horas

Amanhã, cinema no Coliseu

«Uma vida para dois» e «Romance de um rapaz pobre», em «matinée» e á noite

O publico tem amanhã, sabado, no Coliseu, em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, um sensacional e extraordinário programa de cinema com os grandes filmes «Uma vida para dois», com Virgilio Teixeira, Leonor Maia, Raul de Carvalho, Costinha e Assis Pacheco e o drama cheio de intensidade «Romance dum rapaz pobre» com Zacconi, o maior trágico italiano.

Jane Clair
INSTITUTO FEMININO DE BELEZA

LOÇÃO ANTI-SOLAR

O primeiro da famosa série de produtos que o Instituto Feminino JANE CLAIR tem a honra de lançar em Portugal. Produto notavelmente activo para eliminar as irradiações solares que provocam as queimaduras.

- Não é oleoso
- É fácil de aplicar
- Não mancha a roupa

Não queime a sua pele. bronzeie-a, usando na praia ou nos desportos ao ar livre a Loção Anti-Solar JANE CLAIR.

Paris-New York-Londres-R. de Janeiro-Lisboa

ALGÉS

JÁ HÁ BILHETES NOS RESTAURADORES, 7

para o mais espantoso festival rádio-desportivo-tauromáquico jamais realizado em Portugal

DOMINGO, 27, ÁS 17.30

Toureia a cavalo o grande cómico internacional **BALILA** e apresenta-se o mais pequeno toureiro do Mundo, **FERNANDO MATIAS**, de 9 anos, filho do cabo de forcados **ANTONIO MATIAS**

Só «espadas» são 15, os que tomarão parte nesta grande tragédia: **MATATEU, FELICIANO, REBELO** e **VIEIRA**, do Belenenses; **JOSÉ DA COSTA BASTOS** e **LARA**, do Benfica; e os ases da Rádio **HUMBERTO MADEIRA, HORACIO REINALDO, ABILIO HERLANDER, MIGUEL SIMÕES, VITOR LEMOS** e **MAX**, todos eles em carne e osso

Também toma parte neste crime rádio-desportivo-tauromáquico a famosa parelha cómica **FERNANDEL & BORBA**, que se fará acompanhar de uma equipa de 8 enfermeiros, com arnica e outros medicamentos, por causa, não das moscas, mas das vacas... que não são de fiar...

2 GRUPOS DE FORCADOS, um comandado por **CARLOS MASCARENHAS** e outro pelo cantador humoristico **ANTONIO DOS SANTOS**

RIR ATE' NÃO PODER MAIS, POR PREÇOS BARATISSIMOS, desde 7$50

VARIEDADES

HOJE e TODAS AS NOITES, às 22 horas, sensacional êxito da maravilhosa comédia

O HOMEM DA MASSA

com **VASCO SANTANA** no protagonista. **Maria Lalande, Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena**, etc.

Domingo: «matinée» ás 16 horas

O ESPECTACULO DO DIA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE DIA DA MODA

Jantares-reuniões nos restaurantes Casa dos Bicos, evocação do reinado de D. Sebastião; Dragão Chinês, no lago monumental; na Tipoia ou na Adega da Lucilia

NO DANCING MEIA NOITE

VISÃO MARAVILHOSA DOS «CABARETS» DE VIENA

No grande Luna Parque de Palhavã funcionam todas as diversões e estão em exposição, em Pavilhões e «Stands», as grandes produções nacionais e estrangeiras

ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

CRISTAL

O dancing onde não há calor apresenta em pleno êxito

HERMANAS ARILLA — estrelas do baile espanhol

BENITA ROSA y MANOLO MONCADEL — Formidáveis nas suas actuações

SANDRA DONATI ◆ ANA MARY ◆ MARGOT SOLER

LINA REY — SUZEL — LOLITA VALADARES — CARMEN CRUZ — ESMERALDA DE LOS REYS

TAVARES BELLO e sua orquestra com MONIZ PEREIRA || QUINTETO CRISTAL com CARLOS FERNANDO

BREVEMENTE: Sensacional estreia nunca vista em dancings portugueses

DUAS ATRACÇÕES EM EXITO SENSACIONAL !

ARTE E GENIO !... FAMA E GLORIA !... com

YOLANDA RODRIGUEZ

em bailados de suprema fascinação

Uma vedeta consagrada em delirio

A TRIUNFAL PARELHA DE BAILE PALLARES PILLAR

MILAGRITOS MENENDEZ — MARIA GRACIETE — CARMELITA DE CORDOBA — GRETA

Bel-Mary - Hermanas Sandoval

Mili Bronce

MAXIME DANCING

Tel. 25507

PRAÇA DA ALEGRIA 58

Música RINO CASTAGNA com o cantor *JOHNNY MILLEL*

constante por JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra com *MANUEL SERRANO*

3

ULTIMOS DIAS

hoje, amanhã e domingo

no TEATRO MONUMENTAL

da maravilhosa revista de grande espectáculo

LISBOA NOVA

que apresenta todas as noites, às 20,30 e 22,45, o mundialmente famoso

BALLET KALSKY

LUGARES DESDE 5$00

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: EU VI UM CRIME — EDEN; BONZO — MONUMENTAL

São Luiz — Telef. 27172
A's 15.15 - 18-15 - 21.30
A sensacional e engraçadissima comédia
Ao diabo, a celebridade
com Ferruccio Tagliavino e Marcel Cerdan

Tivoli — Telef. 50595
A's 15—18.15—21.30
O SEGREDO DO EVADIDO
Seis mulheres sózinhas à mercê de horriveis bandidos, com Glenn Ford, Gene Tierney e Ethel Barrymore

Poli Teama — Tel. 26305
A'S 21.30 - GRANDE EXITO!
Um vendaval de paixões extraido dum romance de Ernt. Hemingway
A' SOMBRA DO MAL
com John Garfield e Patricia Neal
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

Eden — Telef. 20768
Hoje, às 21.30, estreia do empolgante filme
Eu vi um crime
com Ann Scheridan, Dennis Okeefe e Robert Kaith

Monumental — TEL. 55131
Hoje, às 21.30, estreia da hilariante e original comédia
BONZO
com Ronald Reagem e Diana Lynn

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15 - 18 - 21.30
A Alma dum Criminoso
com Dirk Bogarde e Kay Walsh
Gerald Shaw em orgão de cinema
REFRIGERAÇÃO NA SALA

Trindade — TELEFONE 20008
A'S 15.30 e 21.30
O grandioso filme de mistério
A VINGANÇA DOS MORTOS
Em tecnicolor
com John Barrymore Jr., Chill Wills e Lois Butler

Império — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
HOJE, ás 21.30
A extraordinária comédia de gargalhada
A MINHA AMIGA IRMA
com John Lund, Diana Linn e Marie Wilson

Odeon — As 21 e 30
6.ª semana do mais sensacional filme de guerra
O inferno de Iwojima
com John Wayne
A preços populares de Verão

Capitolio — TEL. 27493
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
O LADRÃO DE BAGDAD
(col.) com Sabú
Segredo de Estado
com Douglas Faribants
PREÇOS POPULARES

Palacio — As 21 e 30
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
O ROUXINOL MENTIROSO e ORQUIDEA BRANCA

Pavilhão Português (Parque Mayer)
TERRAÇO A'S 21.30 (Preços populares)
OUTRA VIAGEM DO «COMBOIO DAS 5 E MEIA» com um notável elenco integrado num programa de cinema

Lis — Tel. 48560 — As 21.15
SANSÃO E DALILA
SANGUE NA GUELRA

Terrasse — Tel. 20917 — As 21,15
SANSÃO E DALILA
de Cecil B. de Mille

Na tela, em reposição: **Francis nas Corridas**, com Donald O'Connor, e o doc. CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

Rex — Telef. 29656 — As 21 e 15
PANDORA
QUANDO OS SINOS DOBRAM

Casino Estoril
A's 21 e 30
A Aguia e o Falcão
com John Payne

TOIROS EM SETUBAL

UMA DATA:

27 DE JULHO

Joaquim Marques

Francisco Mendes

DOIS NOMES:

JOAQUIM MARQUUES

FRANCISCO MENDES

Um «mano-a-mano» que ficará na história!

A MULETA DE *MARQUES* OU O CAPOTE DE *MENDES?*

Qual deles vencerá?

Na mesma corrida outro duelo de interêsse:

SIMÃO DA VEIGA

D. FRANCISCO MASCARENHAS

Todos, e ainda o Grupo de Forcados de Setubal, com OITO LINDAS ESTAMPAS DE TOIROS DE CASTA do grande ganadero JOAQUIM LIMA MONTEIRO

Bilhetes á venda na bilheteira da Empresa, Avenida Todi, em Setubal

27 DE JULHO: 1.º DOMINGO DA GRANDE FEIRA DE S. TIAGO e 1.º encontro entre os dois «ases» da tauromaquia nacional:

MARQUES - MENDES

Dragão Chinês

RESTAURANTE-BAR

FEIRA POPULAR

Todas as noites jantares á americana pelo Quinteto «YANKEE STARS», com o vocalista ARLINDO

PREÇOS ACESSIVEIS

VIDA e exercício

UM HOMEM LEMBRA

Um Retrato e Uma Carta

Por **Augusto Casimiro**

A Primavera, sobre a ultima neve, irrompera gloriosa. Começava Abril. Iamos partir para as trincheiras. De noite, a Nascente, viamos o ceu listrar-se de repenetinos clarões. Ás vezes iluminava-se todo, num incêndio...

E, amortecido, rolando, vinha de lá, sem fim, o cantochão do canhoneio. Partiramos. Pelas estradas fora a Primavera vinha a nosso encontro cada vez mais florida. Atravessávamos as povoações cantando...

Depois a face da terra começou a mudar... Cada vez mais presente, a guerra aparecia-nos e o seu diálogo com as coisas transidas sob o desesperado uivo das granadas.

Mas eramos a Vida, levávamos em nós outra Primavera. Talvez não acreditássemos na morte. A guerra era a nossa grande aventura... E as mulheres sorriam-nos.

Fizemos alto em Haversquerque, á beira da larga, longa estrada que me recordava, não sei porquê, um caminho percorrido, sob aquele ceu, por um velho soldado, num livro de Vigny: Grandeur et servitude...

As árvores esguias alinhavam a perder de vista na recta sem fim que se perdia ao longo...

Os homens repousavam.

Nós esperávamos.

Caia a tarde quando um carro, vindo da retaguarda, estacou a umas centenas de metros. Quem vinha perguntou, decerto, por nós...

Eram duas mulheres. Viemos á beira da estrada. O carro avançava na tarde flava e silenciosa. Aquelas duas mulheres não eram da nossa terra nem da nossa familia. De certo modo eram já, para sempre, daquela hora e da nossa alma.

A uma delas, já o sabiamos, trazia-a ali alguma coisa mais do que a simpatia ou um interesse que a prendesse áqueles soldados.

Era a piedade, o carinho materno das que, sacerdotizas, se comovem perante a mocidade que vai a caminho da morte. E alguma coisa mais. Um de nós sabia.

Porque um de nós surgira na sua frente, algum tempo antes, como regressasse da morte com a figura e os modos dum soldado morto que ela *amara. Como um fantasma igual ao outro, primeiro na face, logo a seguir, após as primeiras palavras trocadas—na alma.*

Traziam flores e doces.

E ela *trazia mais, dádivas de além-vida, —uma carta e um retrato.*

O retrato do morto, a carta por ele *escrita na véspera daquele assalto em que tombara, em pleno alôr de avanço, á frente dos seus homens.*

Entraram no grande celeiro, onde se fizera mais suave a luz e maior o silêncio.

Ele e ela... A companheira ria, fora, junto dos outros oficiais.

No ceu enquadrado pelo grande portal desmaiava o oiro na paisagem verde-doirada...

E ela *deu-lhe a carta primeiro, depois o retrato.*

O oficial lera as palavras que vinham de além-Mundo, que eram, como as suas, de Amor á Vida, á sua Terra, e já namoravam a Glória ou a Morte. Lera e um calafrio de emoção percorrera-o todo. Lágrimas tinham aflorado nos seus olhos...

Aquele retrato era o seu retrato, a sua face grave ou infantil, a hesitar entre uma voz rude de comando e um verso, como as dos que, enamorados da Vida, a Morte marcou já para um destino.

—Quem abriu os braços primeiro?

No seu beijo devia florir um gosto de eternidade.

O PRETO NO BRANCO

Concertos populares

de Ramada Curto

E' curioso assistir a um «grande espectáculo do som», como Cesário Verde, chamava aos concertos e ás audições de ópera e observar as reacções do publico. E' curioso e é consolador. O publico português, o grande publico que acorre em massa aos concertos que a Camara Municipal lhe oferece no Palácio dos Desportos, gosta cada vez mais de musica. A iniciativa da Camara, impõe-se por si e dispensa louvores. E' na verdade uma autêntica obra de civilização e de cultura. Eu sou suspeito na matéria, porque sou um melomano inveterado, duma melomania que se agrava com a idade. Na verdade, adoro a Musica. Só ela sabe dizer tudo aquilo para que a palavra humana é imperfeita. A Musica participa da Prece. Uma sinfonia de Beethoven é a mais bela das orações. Eu estou certo que Deus atende sem palavras a Ave-Maria de Schubert. Não faço uma ideia daquilo a que se chama a «visão beatifica» dos grandes misticos porque—ai de mim! —a dureza da vida real tem-me afastado da possibilidade de compreender os grandes extasis, mas penso que essa visão deve ser acompanhada da intuição directa de super-harmonias. Só a Musica exprime o inefável—o Amor e a Morte. Para dizer o heroismo e a glória nenhum outro meio de expressão se lhe compara. Ninguém disse melhor a epopeia napoleónica do que Beethoven e toda a alma germanica, guerreira e heróica, se revela na marcha funebre do Siegfried. Toda a Musica me encanta, desde um coral de Bach, um Nocturno do doce Chopin, a polifonia do Tristão ou do Parsifal até á musica de teatro Pucciniana, *verista*, fora da moda, desdenhada hoje, mas que eu tenho muita pena de ter sido afastada dos espectáculos de agora.. Em Musica sou ecletico. Não tenho ideias próprias, gostos exclusivos, espírito crítico. Sou apenas um *sensoruim* que vibra. Há, todavia, uma reserva a pôr. E' que há certos compositores ultra-modernos que me parece não escreverem musica e dedicarem-se a experiências acusticas de laboratório. eruditas, muito especiosas, muito para «os raros apenas» e que eu tenho muita pena de não entender. Quando os meus ouvidos atingirem o *ultra-som* e os meus olhos virem o *ultra-violeta* espero que essa musica me encante. Até lá gosto mais do meu gato quando passeia pelo teclado do meu piano aberto. E' formidável o bichano!

Em Musica atonal não há maestro que se lhe compare! Mas aquela que eu sinto e que vem ter comigo e me envolve no seu bruxedo irresistível, essa Musica diz-me, por vezes, coisas inefáveis, é como que a reminiscência platónica de outros mundos onde eu tivesse vivido, muito diferentes deste em que vivo. Deve ser assim. Há melodias que dizem as saudades do céu.

Ora, nestes concertos da Camara, replectos de gente, de gente pobre, de gente humilde que vai lá porque é de graça, é consolador ver a expressão daquelas fisionomias enquanto a orquestra executa qualquer grande página musical. O silêncio é religioso. Vêem-se naquelas caras expressões de êxtasi. Nalgumas o esforço ancioso de sentir, de compreender melhor, revela-se na expressão anciosa, nos olhos semi-cerrados nas bocas entreabertas. E' profundamente simpático e enternecedor. E há nessa multidão a inteligência, a intuição necessária, do momento em que deve aplaudir. Termina uma parte da composição, há um silêncio absoluto, porque toda aquela massa humana sente que tem de esperar, que não é o momento oportuno, que falta alguma coisa que lhe vão dizer ainda. E no fim da sinfonia ou do poema musical, o entusiasmo irrompe como um agradecimento pelo bem que lhe fizeram, sincero, expontaneo, ingénuo até na violência das palmas que é preciso bater com muita força para exprimir o encanto que tiveram. Eu não sei se o presidente do Município e os seus edis que fizeram esta dadiva ao publico de Lisboa, assistem aos concertos. Se assistem estou em que devem ficar muitos contentes. Eles são naturalmente como eu. Não são eruditos em musica, mas como eu gostam muito da mais bela, da mais profunda da mais limpida de todas as expressões de beleza. Mas eu sei que por trás daquilo tudo há a obra formidável duma grande mulher, duma ilustre senhora que eu me habituei a admirar como artista desde os meus tempos de Coimbra e que soube fazer da sua vida uma obra de arte, equilibrada e forte, desinteressada e nobre e toda consagrada á Musica.

Não lhe escrevo o nome porque sei que ela não gostaria. Quem vive para um grande sonho de arte desdenha, e com razão, a publicidade.

E ao escrever estas linhas o que tenho presente aos meus olhos é a reacção do publico á Musica que generosamente e inteligentemente lhe facultam ouvir. E essa consola de muita coisa feia que tem de ver quem já anda cá atardado neste Mundo e que, ao ouvir musica, chega quase a acreditar que há outro melhor que este.

Em todo o caso devo confessar não ter pressa em o conhecer. E que não há guia do viajante para lá. Não estou certo se nele se tocará Beethoven e receio que, as almas pecadoras, sejam condenadas a ouvir musica ultramoderna ou atonal por toda a eternidade. Nesse caso então, prefiro *o fado.*

Soneto inédito de António Botto

A JOÃO DE BARROS

A mentira do Mundo é essa imensa
Contradição do abuso que nasceu
Do homem, sem razão, e que só pensa
Que tudo lhe pertence e tudo é seu.

A mentira jámais pediu licença
Para explicar quem foi que a concebeu.
Quantas vezes se dá uma sentença
Injusta a quem justiça mereceu?

A mentira tem sempre maioria,
Porque mesmo sem voz, mentindo grita
No tribunal da cinica magia.

Põe a fogo na vida a cicatriz
Porque o homem apenas acredita
Não no que vê, mas sim no que ela diz.

Do livro «Libelo», a publicar.

1 Recebemos a segunda edição do livro de contos «Papoilas e Malmequeres», de Camélia. E' uma obra em que paira o espírito religioso e se sente a humildade e a ternura das almas simples. Leitura edificante.

2 Está publicado o numero XXI, do «Vampiro Magazine», em que além de contos, artigos e problemas, S. S. Van Dine expõe as suas vinte regras para escrever romances policiais, o que deve interessar os cultivadores do género, qualquer que seja a sua idade.

3 Sob o peseudónimo de Alex (será uma senhora?), veio a lume um delicado livro de sonetos de amor, com o título «O Meu Pecado». As almas romanticas encontram nele lenitivo e beleza.

HOJE NASCI

Hoje nasci
do ventre da Vida;
dispersa e perdida,
ao longe de mim.

Hoje nasci.
Nem dor nem pecado,
nem pranto chorado
da ausência de ti.

Hoje nasci.
Janelas de vento
Trouxeram-me o sol
com que adormeci.

Hoje nasci
do corpo gelado,
do peito sulcado,
do rastro de mim.

Hoje nasci.
Nem mágoa nem pranto
do pouco ou do tanto
que já conheci.

Hoje nasci
p'ra a vida sem nome,
p'ra a sorte sem fome
da gente feliz.

Hoje nasci
p'ra não ser ninguém.
Nem virgem, nem mãe,
nem escrava de mim.

Hoje nasci
liberta e sózinha;
de novo menina,
de novo sem ti.

Hoje nasci
liberta de mim.

ROSALIA BRAAMCAMP

A actualidade

de Francisco Sanches

Quando em 1933, criticando a obra de Leroy-Beaulieu, «Israel chez les nations», frisei a actualidade e extraordinário alcance da mensagem filosófica de Francisco Sanches—a figura do grande humanista português estava quase esquecida e obnubilados os espíritos sobre o valor da sua obra e do seu exemplo.

Foi assim que com verdadeiro alvoroço acompanhei nos jornais as comemorações do 4.º centenário do seu nascimento.

Por serêm ainda actuais á face do que agora se escreveu sobre Francisco Sanches. seja-me lícito repetir o que então disse acêrca do grande filosofo que na verdade pode ser considerado um dos primeiros psicólogos da história da literatura filosófica.

Para fundamentar a sua hipótese, da falta de originalidade filosófica da raça judaica, afirma Leroy-Beaulieu, no seu livro acima citado o seguinte:

...«Sans Descartes, il n'y aurait peut-être Spinoza».

Decerto, Leroy-Beaulieu, quando escreveu o seu precioso ensaio sobre os judeus desconhecida a existência do «Quod nihil scitur», obra da concepção formidável de um português—o grande Francisco Sanches.

Na verdade, sem a imaginativa possante de Francisco Sanches, nunca teria podido dar-se o movimento psicológico supostamente iniciado por Descartes.

Sanches, escrevendo o «Nihil Scitur», traça a teórica duvida universal cartesiana, nestas palavras cheias de profundeza:

«Vendo que me não era posivel aprender coisa alguma nos livros, concentrei-me na minha actividade, e, como se nada se tivesse dito, comecei de examinar as coisas em si».

E, sintetizando, acrescenta:

«Nem sequer sei que não sei. Conjecturo, porém, que me acontece o mesmo que aos outros; o meu lema é: nada se sabe».

Descartes, como é assaz sabido, estabeleceu a sua filosofia nas seguintes bases:

«Eu posso duvidar de tudo, só não posso duvidar de que duvido, se duvido penso, se penso existo».

E' um dedutivo matemático conforme se conclui da leitura de toda a sua obra. O seu paralelismo com Sanches—que ele devia ter lido (Francisco Sanches era figura de tal relevo que o próprio Rebelais o admirava), é o seguinte:

Afirmando que nem sequer sabe que não sabe, Sanches duvida de tudo: cépticamente. E' um indutivo céptico. Um (Sanches) faz o julgamento interno da sua personalidade, e é por isto observado. Outro (Descartes) faz um julgamento externo dos seus conhecimentos e é sómente observador.

A controvérsia que pus, assim, ao assêrto de Leroy-Beaulieu foi pois esta: Como é que tendo Francisco Sanches sido o precursor, e construido uma filósofia absolutamente original, na qual Descartes se vem filiar, os judeus não têm capacidade de criação filosófica e Spinosa não podia ter existido sem Descartes?

Com efeito, por arreliadora coincidência Descartes encontra-se entre dois espiritos de formação portuguesa: Sanches e Spinosa.

ALVES DE AZEVEDO

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ESTUDOS

FERNÃO LOPES

por António José Saraiva

DR. ANTÓNIO JOSÉ SARAIVA

Fernão Lopes é daquelas figuras de que se falam muito, mas que se *explicam* pouco. Não se trata evidentemente da miuçalha histórica, que o pode envolver, como ganga uma pedra preciosa, isso é somenos, e pertence aos cadeirais dos estudos livres ou oficializados, mas do seu retrato, como escritor, da sua visão em relação ao tempo que viveu, das suas opiniões politicas, da maneira como encarava e perpectivava os assuntos.

O ilustre professor António José Saraiva, que, relativamente, há pouco tempo, nos deu uma valiosa «História da Literatura Portuguesa», a qual não era, apenas, uma enumeração seca de nomes, com duas ou três linhas de critica, mas um largo bosquejo em que os autores entravam como valores psicológicos, relacionados com o ambiente da sua época—publicou agora um «Fernão Lopes», que julgamos o mais evidente, o mais semelhante, o mais humano, de todos que até agora tem sido focados. Dá-nos o homem vivo, dentro das coordenadas, digamos, sociais, espirituais e nacionais do seu tempo, numa exposição, que de modo algum classificamos de tentativa, porque nos parece autentica de realidade.

Na «explicação ao leitor» afirma o sr dr. José António Saraiva, no mais luminoso conceito: «esforçamo-nos por escapar aos vicios que, a nosso ver (e de outros, acrescentamos) transformam a histórа literária tradicional em pura erudição ou em mero exercicio verbal de literatos sem assunto. Consiste um desses vicios em pretender explicar um dado facto pelo próprio facto, um autor ou uma obra pelo próprio autor ou pela própria obra. Pensamos, em contrário, que só se pode explicar um facto quando se percebe que ele é correlativo de outros factos e que só é possivel explicar uma obra literária integrando-a num conjunto de factos correlativos que existem fora dela».

Tem razão o sr. dr. António José Saraiva. Nem sempre a obra é o espelho do autor. Podemos ver nela alguns traços, mas não o grupo dos seus familiares, o ambiente publico da época, as opiniões do próprio, a parte intima — primordial — que determinou a criação literária. Por outras palavras, vemos num livro o seu aspecto exterior, podemos, de algum modo, com pouco trabalho, determinar o caracter e os fundamentos, mas, a certa altura, a visão critica, enfeudada ao processo escolástico em voga, já não encontra pontos de referência, porque evocação e interpretação, mesmo em história, podem ser deformadas ás conveniências do autor.

O sr. dr. António José Saraiva explica-nos, em páginas claras, conoretas, concludentes, a atitude do cronista-mor do reino, ao relatar os fastos da História dos nossos primeiros reis. De certo modo, após a inssurreição de 1383-1385, ele é já homem, e verifica o advento da burguesia e das liberdades civicas dos mesteirais de Lisboa e Porto, a que se opõem á classe nobre, sujeita a Leonor Teles, que era a sombra de Castela. É, pois, um homem de que hoje se chamaria a resistência. «Sob os reinados de D. Duarte e D. Afonso V, ele assiste á luta, por vezes, sangrenta travada entre a nobreza e o terceiro estado pela posse do poder politico».

Começa, pois, o povo a ter um papel eminente não, apenas, sob o aspecto interno, como externo. D. João I deve aos mesteirais de Lisboa, a sua coroa. É sob esse clima que se forma o espirito de Fernão Lopes, cronista que deixa entrar, com a sua linguagem própria, os seus arremessos patrióticos, a sua virilidade bélica, o povo nas suas obras. Como guarda-mor da Torre do Tombo (1418) e escrivão, de D. João I e do infante D. Duarte, e, neste ultimo cargo conhecendo, profundamente, todos os papeis do Estado, Fernão Lopes, excede-se com maestria no descritivo dos acontecimentos que enraizaram a nossa independência, quando da guerra com Castela. Não está, na Torre do Tombo, como uma torre de marfim, mas vive, no meio da rua, deve tomar mesmo parte nos acontecimentos, exercendo—é fácil de supor—um papel preponderante tanto entre o povo, como nas camaras reais. A ele se deve o definir, em letra redonda, a nacionalidade portuguesa, em mais de uma expressão louçã e graciosa: «o amor da terra», «Portugal», a «casa de Portugal»—tudo isto nos explica e justifica o sr. dr. Anténio José Saraiva no seu admirável estudo. «Do mesmo passo que elogia a «arraia miuda», Fernão Lopes faz uma critica incisiva da nobreza, dando-nos uma interpretação realista dos conceitos de honra e vassalagem com que designava a ligação do vassalo ao soberano; distribuidores de cargos e mercês»—define o ilustre autor.

E caracterizando a visão histórica de Fernão Lopes diz-nos que para os cronistas medievais, «os acontecimentos reduzem-se a uma série de proezas praticadas por personagens da própria classe (nobre) a cujo serviço eles se encontram. (...). Ora para Fernão Lopes a sociedade é algo de complexo que integra vários factores». Tem numerosos capitulos este «Fernão Lopes». O sr. dr. António José Saraiva dá-o com todo o seu conteudo humano, quebrando as tradições das crónicas ou sagas em voga, real, objectivo, arraigadamente, português, que sabe não só ver um facto, mas captar a sua repercussão, de uma singular vitálidade no descritivo, preocupado, não, apenas, com a atitude deste ou daquele individuo, mas com as paixões e emoções dos colectivos populacionais, criticando onde tinha que o fazer, escolhendo de um facto, a que não assistiu, a versão mais lógica; o seu alto poder dramático, que não foge aos pormenores, como na entrevista entre D. João I e os fidalgos com D. Leonor Teles, vendo-se o cadaver do conde de Andeiro, na antessala e como também ainda, na batalha de Aljubarrota, em que se assiste a todos os prelogomenos do combate, e se vê o rei de Castela, chorando, rosto voltado contra uma parede.

Magistral evocação esta, em que o homem, o cronista, aparecem, porventura pela primeira vez, nitidos, vivos, como personalidades—que se vêem directamente, sem arranjos, composições, indumentárias ou falsas atitudes.

Fernão Lopes homem e escritor, como se fossem de hoje, através de um critérico histórico novo, ou renovador, eis o que o sr. dr. António José Saraiva nos dá, numa obra triunfante que, decerto, vai ter a mais larga e justificada audiência.

Uma pequena antologia acompanha o magistral estudo. (Colecção Saber).

ROMANCE

CINCO MULHERES

de Manuel de Campos Pereira

Ninguém ignora que Manuel de Campos Pereira é um escritor realista, para quem a mulher é uma heroina mais ou menos sensorial—e daí o exito ou as criticas que os seus romances obtêm. Se, na verdade, cada escritor pode escolher o seu caminho, não devemos levar a mal que Manuel de Campos Pereira tenha preferido essa, embora se não batido, já bastante explorado, sobretudo, no século passado. Que o autor tem evidentes qualidades de romancista não há que negar-lhas. Basta relembrarmos a sua obra já vasta e densa, que vem desde «Cabeças Loucas», passando pelo «Direito de Amar», «Almas sem Rumo», «As Pobres Suzanas» e «Ingénuas do Meu Sonho» —para não citar muito—até a triologia de «David Pascoal», personagem que atravessa três novelas que se denominam, respectivamente, por ordem de publicação: «Labirinto», «Carne» e «Libertação».

Por todos estes titulos, o que dizem, sugerem, ou, mesmo, deliberadamente, afirmam, fácil é descobrir o mundo de sensações onde o romancista se move—numa inquietação ardente, veemente, mesmo cruciante de amor e de paixão. E' evidente que um ser humano não é, apenas carne, sómente matéria, mas alma, consciencia, sonho — quase sempre em equilibrio, e senão isto, alternadamente.

Mas Manuel de Campos Pereira, que um ilustre critico portuense já uma vez classificou de D. Juan literário, distingue-se por um significado especial de temas, sem problemáticas espirituais, embora seja um penetrante psicólogo e, técnicamente, um excelente romancista. Na verdade, porém, em quase todos os livros, na maioria dos seus contos, o objectivo é sempre identico: o triunfo dos instintos, mais ou menos exarcebados, ou impelidos pela corrente das circunstancias. Dir-se-ia que despe os corpos, para que os vejamos como as Vénus gregas e romanas, na apoteose radiante das formas. Isto, de certa maneira, pode inquietar os ascetas e perturbar os que o não são. Mas o mundo, infelizmente, está cheio de tentações. O que se impõe é buscar, para sermos, literáriamente imparciais, outros elementos poderosos como a espiritualidade, a ética, mesmo o misticismo jogando mais além das realidades que nos cercam.

Manuel de Campos Pereira publicou agora com o titulo «Cinco Mulheres» um livro de novelas. Dir-se-ia que cada uma é um retrato, e até mais um estudo, porque as quatro primeiras chamam-se: «Solteira», «Casada», «Viuva» e «Amante». (A ultima é «Mãe», conto de Natal).

Todas têm entrecho próprio, acusam uma crise, mas não se podem considerar, especificamente, uma *situação*, resultante do estado das respectivas heroinas. E seria bem curioso marcar as suas reacções, as suas variantes, as suas crises num friso de exame psicológico, que podia até mesmo considerar-se um diagnóstico espiritual e fisico. Manuel de Campos Pereira preocupa-se, apenas, com o ultimo aspecto. Em «Solteira» dá-nos uma história de provincia, um pouco caricatural, que tem laivos patológicos. Na «Casada», um caso de traição semi-inconsciente, em que o móbil foi o ciume do marido, com auto-castigo trágico da personagem. Esta é que, porventura, tem mais intensidade dramática. Como sempre Manuel de Campos Pereira, quase no final, introduz um elemento novo de curiosidade, ou surpresa, o que não deixa de ser curioso.

Em «Viuva» vemos a mulher amando o marido ainda para lá da morte, num reflexo de sensações, e, em «Amante», o eterno duelo entre dois seres que se querem, mas só se encontram, quando já não é possivel o «happy-end» natural. Os dois, porém, saltam sobre as circunstancias, os preconceitos, para afirmar os seus direitos á vida—com audácia.

No ultimo conto, «A Mãe», Manuel de Campos Pereira como que adapta não outro estilo, mas encara de maneira diferente o género humano. Tintas suaves. O objectivo moral está á vista. E' bem uma novela de Natal, humana, apaziguante, reconciliadora, edificante. Esta «quinta» mulher é, afinal, a encarnação suprema da condição feminina. A esposa que sofre, a mãe que se sacrifica devotada aos filhos e que, resignadamente, espera, até que a hora do perdão seja possivel. Quando o marido transviado surge, ela pouco diz. Mas as suas lágrimas de contentamente interior. são mais expresivas do que todas as suas palavras. Estará nesta ultima novela o verdadeiro Campos Pereira? E' possivel!

VIAGENS

O MUNDO QUE OS PORTUGUESES CRIARAM

por Armando de Aguiar

Armando de Aguiar

O autor é um viajante infatigável. Conseguiu dar a volta ao Mundo, visitando regiões misteriosas, cidades santas, civilizações milenárias e outras, tão modernas como progressivas. Utilizou todos os meios de deslocação. Os mesmos olhos argutos e observadores que viram a Abissinia, por cujo Negus foi recebido, foram os que também perscrutaram a China, o Japão, as duas Américas, numa palavra, todo este vasto e bizarro planeta. Colheu impressões vivas e flagrantes, fixou raças e continentes, visitou grandes cidades, numa palavra, cortou todos os paralelos, parando aqui e ali em escalas de observação. Armando de Aguiar, na sua volta ao Mundo não se esqueceu também de visitar não só as nossas provincias ultramarinas, ilhas e arquipélagos, mas também as colónias populacionais. De tudo isso resultou um copioso documentário, repleto de imagens cromáticas, quase em tecnicolor como no cinema. Eis a genese desta obra «O Mundo que os Portugueses criaram», titulo dignificante e patriótico, que nos dá o esforço criador da nossa grei, tanto espiritual, como materialmente, em quase toda a parte do orbe habitado.

A obra, que é editada pela Empresa Nacional de Publicidade, apresenta-se com um alto nivel artistico. Numerosas gravuras e desenhos decoram o texto, bem como iluminuras de apurado gosto.

«O Mundo que os Portugueses criaram» é prefaciado pelo sr. dr. Caetano Beirão. Estão já publicados os tomos I, II, e III.

NOVELAS

CATEMOUNT E O RANCHO MISTERIOSO

de Albert Bonneau

Pelo visto, Catemount continua a ser o heroi do dia, para rapazes e velhos, que gostam das loucas aventuras nas pradarias americanas. Catemount com o seu cavalo veloz, a sua pistola certeira, o seu feltro á «cowboy», leal e audacioso, sem frio nos olhos, e valente como as armas, já se pode considerar um prototipo lendário. Albert Bonneau, em «Catemount e o rancho misterioso» deu-nos agora mais um episódio das suas numerosas aventuras. Lê-se com interesse e saboreia-se com gosto, partilhando as glórias e as misérias do bravo pioneiro, seus combates triunfais, ou suas lutas sanguinolentas, através de uma acção sempre movimentada, se não mesmo galopante. Albert Bonneau sabe, como poucos, nesse género novelesco, incitar a nossa atenção, magnetiza-la, fazendo-nos seguir na pista do intemerato cowboy» por montes e vales, ranchos e caravanas, refregas e perseguições.

Eis um bom livro para retemperar as fibras da juventude, criando-lhe ideais. Tradução de A. Perestrelo de Vasconcelos. Edição da Clássica Editora.

POLICLINICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537
Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares. 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes Físicos— 11 h.
11 h.

nas DOENÇAS DA PELE use PANDERMINA
FARM. MACEDO R. do LORETO-71 AO CALHARIZ

olivetti

LETTERA 22
indispensável como:
O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES
Representantes exclusivos
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA
Distribuidores no norte
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 2 9151 - PORTO

Os velejadores portugueses

continuam em posição de se classificar honrosamente

(Continuação da 1.ª página)

duas, em cada grupo, para a segunda mão. Então formam-se dois grupos, com os oito assim apurados. As duas primeiras equipas de cada um destes grupos passam á final.

Os resultados desta manhã foram os seguintes:

Alemanha-Roménia, 8-4 (ao intervalo 4-1) Egipto-Portugal, 10-0 (ao intervalo 6-0); Hungria-México, 13-4 (ao intervalo 6-2); Bélgica-Africa do Sul, 6-5 (ao intervalo 4-3).

Os esgrimistas portugueses perderam com a Bélgica e a Dinamarca

O torneio de esgrima continuou hoje com a primeira volta da prova de espada, estando as equipas divididas em seis grupos compreendendo 20 equipas. As primeiras duas em cada grupo classificaram-se para a segunda volta, que está dividida em três grupos. Os resultados foram os seguintes:

I Eliminatória—Grã-Bretanha v. Polónia por 10 vitórias a 6; Suécia v. Polónia por 9 vitórias a 0. A Grã-Bretanha e a Suécia classificaram-se para a segunda volta. A Polónia foi eliminada. A Argentina desistiu.

II Eliminatória—Estados Unidos-Russia, 8 vitórias cada, ganhando os E. U. na contagem de toques; Itália v. Russia por 8 a 4.

Os Estados Unidos e a Itália classificam-se para a segunda volta. A Russia foi eliminada. Deve, porém, assinalar-se que a eliminatória Russia-Estados Unidos deu lugar a um encontro prolongado e bastante renhido. Os Estados Unidos começaram a perder por cinco derrotas contra uma, mas depois conquistaram seis vitórias seguidas. O encontro terminou com oito vitórias para cada um dos países, mas os Americanos ganharam na contagem de toques. No final do encontro, ambas as equipas se aplaudiram mutuamente e apertaram as mãos com calor.

III Eliminatória—Hungria v. Brasil por 14 a 1; Suíça v. Brasil por 8 a 2. A Hungria e a Suíça classificaram-se para a II volta. O Brasil foi eliminado.

IV Eliminatória—Bélgica v. Portugal por 9 vitórias a 6: Dinamarca v. Portugal por 8 vitórias a 4; Bélgica v. Venezuela por 11 vitórias a 4. Portugal foi eliminado.

VI Eliminatória—Noruega v. Egipto por 8 a 6: França v. Egipto por 8 a 3. O Egipto foi eliminado.

A classificação no pentatlo moderno

A classificação (não oficial) no pentatlo moderno, cujas provas terminaram hoje, foi a seguinte: 1.º, Hall (Suécia), 32 pontos; 2.º, Benedek (Hungria), 39 pontos; 3.º, Szondi (Hungria), 41 pontos; 4.º, Novikov (Russia), 55 pontos; 5.º, Mannonen (Finlandia), 62 pontos.

Por equipas: 1.ª, Hungria; 2.ª, Suécia; 3.ª, Finlandia; 4.ª, Estados Unidos; 5.ª, Russia; 6.º, Brasil; 7.ª, Chile; 8.ª, Argentina; 9.ª, Suiça; 10.ª, Grã-Bretanha; 11.ª, Itália; 12.ª, França. A equipa portuguesa, que se classificou em 15.º lugar é composta pelo capitão Serra Pereira, tenente Travanca, alferes Ricardo Durão e 2.º tenente Jonet.

A tarde, haverá as finais dos quatrocentos metros, nas quais a vitória dos concorrentes americanos Rhoden, Matson e Whitfield parece não oferecer duvidas.—(F. P.—R.).

Impressões de Helsínquia

HELSINQUIA, 19 de Julho.—Ao mesmo tempo que decorrem as provas olimpicas, os delegados aproveitam a oportunidade da sua presença simultanea para promoverem as suas reuniões. Assim, a Federação Internacional de Remo deliberou que o próximo campeonato do Mundo se realize em Portugal. A delegação soviética tinha proposto que os referidos campeonatos se realizassem na Jugoslávia, mas, na votação, apenas o proponente e o proposto votaram contra Portugal. No jantar oferecido no Casino de Kulasaari aos presidentes das federações nacionais de remo, o protocolo nada tinha préviamente estabelecido, mas não foi difícil ver como se fez o arranjo espontaneo: á esquerda do presidente sentavam-se os delegados dos países além da «cortina de ferro»; á sua direita, os delgados dos restantes países. A assimetria era evidente—mas foi o melhor que se pôde arranjar...

* * *

Nas eliminatórias de remo, a que concorriam os nossos remadores dos «Galitos de Aveiro», era impressionante a desproporção de figuras. O nosso mais alto remador tem menos de um palmo de altura que o mais baixo competidor americano. Quanto ás diferenças restantes, bastará dizer-se que a altura minima dos remadores americanos é de dois metros! Isso permite-lhes um alcance máximo na remada, pois, com uma ligeira inclinação de tronco e o alargamento de braços e pernas, mesmo em ritmo lento, permite-lhes uma bela velocidade. Na nossa eliminatória, coube-nos o n.º 2, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, que partiram tão violentamente, com ataque tão eficaz que, além de ganharem logo uma impressionante distancia de vantagem sobre os restantes concorrentes, deixaram aos Portugueses a pista irregular das suas agitadas águas. Apesar disto, os oito nacionais conseguiram ainda manter-se em igualdade com os Suecos, os Alemães e os Ingleses (que haviam abrandado) nos primeiros mil metros da prova. E' fora de duvida que os nossos se ressentiram dos quinze dias de inacção da viagem, sem terem tido tempo, depois, para se adaptar.

* * *

Só em Março deste ano o professor Josef Sammer, de nacionalidade alemã, praticante de ginástica atlética, em Laudshut, Munich e Hamburgo, onde se formou como mestre dessa modalidade, iniciou o ensino das provas obrigatórias de ginástica Olimpica ás três alunas escolhidas para representarem o seu país. Não houve qualquer época de estágio, nem qualquer outro estimulo ou protecção a essas concorrentes, que não fossem a sua boa vontade e o desejo de bem afamarem o seu clube. Como competidoras, tiveram ginastas com preparação superior a seis anos nessa modalidade e submetidas a estágios não inferiores a seis meses de treinos aplicados e alimentação especial, em regime de campeonato. Algumas das concorrentes já haviam sido olimpicas e internacionais mais do que uma vez. Apesar de tal diferença de categoria, as representantes nacionais de ginástica obtiveram uma boa classificação, e foram devidamente apreciadas. Embora Natália Cunha tivesse estado infeliz nos saltos de cavalo, em que sofreu a pontuação «zero», esteve melhor nas restantes figuras e ainda se classificou longe dos ultimos lugares. Por sua vez, Amorim e Dalia Cunha, estiveram muito bem, evidentemente em relação ás suas possibilidades.

* * *

No que diz respeito á vela, pode dizer-se que temos feito menos do que se poderia supor—menos que as nossas possibilidades efectivas. O ambiente era impressionante, pois só a Suécia e a Dinamarca trouxeram ás baías de Helsinquia para cima de duas mil embarcações de regata, cruzeiro e recreio. Uma verdadeira floresta de mastros ornamenta o litoral sem praias, onde as rochas, de imensas lajes polidas, servem de plano inclinado á subida dos barcos e onde se vê a relva entrar pelo mar dentro, numa intimidade que demonstra a pouca salinidade do meio aquático. Nas eliminatórias, disputadas debaixo de chuva, os nossos não foram felizes nas classificações, mas não há duvida de que, mesmo assim, puderam dar mostras de classe. No entanto, ainda poderemos, nesta modalidade, dar um arzinho da nossa graça...

A. B.

GERALDO SERRA

Vai reunir-se em S. Paulo um Congresso Mundial de Imprensa

Teve a amabilidade de vir apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa», acompanhado do sr. Carlos Cília, delegado daquele organismo em Portugal, o sr. Geraldo N. Serra, secretário da Associação Paulista da Imprensa.

O objectivo da sua viagem é conseguir que Portugal esteja presente, na pessoa dos seus jornalistas, ao Congresso Mundial da Imprensa que se realiza, em São Paulo, nos fins de 1953, integrado nas comemorações do centenário da fundação daquele velho burgo, por Anchieta, João Ramalho e Tibirica. E, segundo nos disse Geraldo Serra, o referido Congresso tratará de vários assuntos de interesse para a classe com o objectivo de se conseguir um maior entendimento, tendo, ao mesmo tempo, o fim de dar aos jornalistas de todo o Mundo, possibilidades de verificarem o que tem sido o progresso da cidade, e do Estado de São Paulo, nestes 400 anos.

O distinto jornalista brasileiro já visitou o Secretariado Nacional da Informação, Propaganda e Turismo, o Grémio Nacional da Imprensa Diária e o Sindicato Nacional dos Jornalistas que, na próxima terça-feira, lhe oferecerá um «vinho de honra» no «Solar do Velho Porto».

O Conselho de Estado

Ainda sobre a circunstancia de havermos indicado como 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional o sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, que assim passaria a ser vogal nato do Conselho de Estado, não queremos deixar de publicar a seguinte carta que por ele nos foi enviada:

«*Sr. Director:*—O «Diário de Lisboa» indicou-me entre os vogais do Conselho de Estado, na minha qualidade de 1.º vice-presidente da Assembleia Nacional. Tão honrosa quanto imerecida distinção não pode todavia caber-me. Sou, efectivamente, por generosa eleição dos meus pares, um dos vice-presidentes; mas o 3.º. O 1.º é o sr. dr. Joaquim Dinis da Fonseca, e, portanto, pertence-lhe aquela elevada função politica. Embora ninguém devesse atribuir-me a responsabilidade daquela informação, podia entender-se que me cumpria esclarecê-la. E' este o unico motivo que me leva a solicitar de V. a publicação desta carta no jornal que distintamente dirige.—De v. etc., *Paulo Cancela de Abreu*».

A percentagem nos exames do

Do gabinete do sr. ministro da E elementos, organizados para esclare no passado dia 18:

Resultados das provas escri na pres

2.

Proveniência	Prestaram provas	9,5 ou mais valores na d. Português	
Internos	165	54	
Externos	340	60	

5.

Proveniência	Prestaram provas escritas		Excl. e
	Sec. Let.	Sec. Ciênc.	Sec. Let.
Internos	82	87	0
Externos	250	272	80

E a nota acrescenta:

«Quanto ao 2.º ano, dir-se-á que dos alunos internos foram excluidos das provas orais apenas 3 (1,8 %), e dos externos 56 (16,4 %).

Qualquer destas percentagens é inferior á média dos ultimos 4 anos.

Dos 3 alunos internos excluidos, dois foram admitidos a exame com a média final de 10 valores e um com a média final de 9,5. A sua reprovação não pode, por isso, constituir grande surpresa para ninguém.

Na prova de Português, a percentagem de notas de 9,5 ou mais foi para os alunos internos de 32,7 % e para os externos 17,6 %. E se se desocesse até aos 8,5 (nota que não exclui da oral), a diferença acentuar-se-ia.

De uma maneira geral, os alunos mantive-

Há 30 anos

O Ministério da Defesa Nacional

Em 25 de Julho de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava uma entrevista com o capitão-de-mar-e-guerra Soares Andréa, da qual respigamos hoje:

«Fala-se agora muito na transformação dos ministérios da Marinha e da Guerra num só ministério: o da Defesa Nacional. Se tal se fizer será o primeiro passo para se transitar do regime militarista do exército permanente para o regime da nação armada, que Teófilo Braga preconizou nas Constituintes de 1911. Por mim julgo viável o plano. Mas a concentração em um só ministério de todos os serviços relativos á defesa nacional precisa de ser feita por forma a evitar consequências que até podiam ser funestas á Pátria se tal organização não assentasse em bases e principios sãos. Reconheço que é uma completa remodelação no existente. Para o mar constituir-se-ia uma bem organizada reserva naval com a frota mercante reeducando e seleccionando o seu pessoal civil. O Ministério da Defesa Nacional passaria a ser, ao contrário do que se vê, uma fonte de disciplina, hoje tão abalada por doutrinas dissolventes e anti-humanitárias».

RESTAURANTE TELEFONE 23301
VERA CRUZ
EM PLENA BAIXA

FATOS DE BANHO
em LÃ, SEDA e LASTEX para Senhoras, Homens e Crianças
TODOS OS MODELOS
AS MELHORES MARCAS
PREÇOS ACESSIVEIS
As casas que maior variedade apresentam são:
na Rua do Carmo, 99 a LOJA DAS MALHAS ◆ na Rua Augusta, 168 a CAMISARIA CISNE

"CETAVLEX" - Creme
Contra: QUEIMADURAS DO SOL, feridas e irritações da pele.
Não é gorduroso.
Bisnagas de 50 gramas..... 12$50
Um produto inglês da
«IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES»

Nascido em 1820—
sempre caminhando vigoroso e à frente
JOHNNIE WALKER
o Velho e Excelente Whisky Escocês

John Walker & Sons Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock.

...de reprovações

...2.º ano no Liceu Camões

...ducação Nacional recebemos os seguintes ...er a carta de um leitor, que publicámos

...tas realizadas no Liceu Camões ...ente época :

... ANO

...ercenta-gem	Admitidos às provas orais	Percenta-gem	Alunos disp. das orais
32,7	162	98,2	2
17,6	281	83,6	0

... ANO

...as provas ...critas		Adm. com 12 ou mais valores		Disp. com 16 ou mais valores	
	Sec. Ciênc.	Sec. Let.	Sec. Ciênc.	Sec. Let.	Sec. Ciênc.
	0	65	78	12	16
	69	53	79	1	4

...ram-se, quanto aos resultados das provas escritas, na posição em que foram admitidos a exame. Se a de um ou outro variou, foi quase sempre para melhor. Não são normais, é certo, os resultados da prova de Português, quando destacada esta prova do conjunto de provas que são objecto do exame de ciclo. Ora, o resultado deste exame, se sofre a influência das notas de uma dada disciplina, está longe de depender exclusivamente delas como se prova a seguir. Pode, mesmo, afirmar-se que a prova de Português afectou muito ligeiramente o resultado global do exame que forneceu resultados muito benévolos em todo o País.

A reprovação dos 59 alunos excluídos na prova escrita também, em boa verdade, não pode atribuir-se ás notas da disciplina de Português, pois que 24 obtiveram notas inferiores a 8,5 em 3 disciplinas (Português, Francês e Matemática), e 32 em 4, 2 em 5 e apenas 1 em 2.

A grande maioria dos examinandos não vem, como se afirma, do ensino oficial, pois, dos 505, apenas 165 são internos.

Dos alunos internos do 5.º ano dispensados, 18 obtiveram a classificação de 16 valores, 5 de 17, 4 de 18 e 1 de 19.

Dos alunos com nota inferior a 12 valores, 18 obtiveram a classificação de 11 valores, 6 de 10 e 2 de 9.

Para melhor compreensão destes resultados convirá acrescentar que só 5 alunos em 3 turmas foram reprovados na frequência».

Manobras militares

O respectivo tema

foi hoje exposto

aos adidos estrangeiros

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, recebeu esta tarde, no seu gabinete, o brigadeiro-general Frank Camm, chefe da missão militar americana em Portugal, alguns dos componentes desta missão e os adidos militares dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Espanha, os quais foram convidados para essa reunião, a fim de tomarem conhecimento dos temas das próximas manobras nas regiões de Lisboa e de Coimbra.

Por encargo do sr. general Barros Rodrigues, dois capitães do Estado Maior do Exército expuseram os temas das manobras de ataque e de contra-ataque, os dispositivos das forças em exercícios, material a utilizar, etc.

No final da reunão, que está a decorrer á hora a que escrevemos, o chefe do Estado Maior do Exército convidará a oficialidade estrangeira presente a assistir ás manobras, as quais principiam na próxima semana, com a assistência do ministro do Exército, sr. general Abranches Pinto.

O nevoeiro

ocasionou

um abalroamento no Tejo

e outro encalhe no Algarve

Os nevoeiros do Verão, frequentes nesta quadra, especialmente na costa, fizeram este ano a sua aparição e já deram causa a alguns sinistros marítimos. De ontem para hoje, o nevoeiro atingiu também a zona do Tejo e a parte ribeirinha da cidade, o que ocasionou demoras de 20 a 40 minutos no serviço dos vapores do Barreiro. Os «ferry-boats» e os barcos pequenos das carreiras de Cacilhas navegaram, especialmente de manhã, com todas as precauções.

De manhã, sofreram igualmente atrasos na sua entrada no Tejo, vários navios estrangeiros, entre os quais o paquete inglês «Orcades», procedente de Rhodes, com 1.200 turistas. O paquete «Angola», que devia largar ao meio dia para a África, só saíu a meio da tarde, pelo mesmo motivo.

Um abalroamento no Tejo

Junto da muralha de Alcantara, e devido ao nevoeiro, abalroaram esta manhã, o navio a motor «Zagaia», da Parceria dos Vapores Lisbonenses, que seguia com passageiros para a Trafaria e Cova do Vapor e a traineira «Rosamar», da praça do Porto. O abalroamento causou panico entre os passageiros do «Zagaia», os quais julgaram, ao ver um rombo á proa, que o barco ia afundar-se. Acudiram prontamente dois rebocadores da Administração do Porto de Lisboa, mas como se verificasse que o rombo era muito acima da linha de flutuação, o «Zagaia» ainda foi deixar os passageiros á margem Sul, após o que entrou em doca seca para ser reparado.

A traineira «Rosamar» também conseguiu chegar ao cais da Ribeira, onde vendeu um carregamento de sardinha no valor de 39 contos. Trata-se de um barco de construção recente, que custou 800 contos.

Navios encalhados na costa algarvia

LAGOS, 25 *(Pelo telefone)*.—Devido ao nevoeiro, encalhou próximo de cabo de S. Vicente o navio de carga da Costa Rica «Cleophieioanna», que não solicitou assistência das autoridades portuguesas.

O navio está encalhado a três milhas de terra, ao Norte do cabo de S. Vicente. O mar encontra-se calmo, mas o nevoeiro é muito denso. De bordo do barco sinistrado expediram um rádio para Gibraltar a solicitar a presença de um rebocador de alto mar.

O vapor espanhol desencalhou

SAGRES, 25 *(Pelo telefone)*.—O vapor espanhol de passageiros e carga «Isla de Tenerife» que encalhara, devido ao nevoeiro, em frente do promontório, conseguiu safar-se pelos seus próprios meios, ontem á tarde, e prosseguiu viagem.

As conclusões de um parecer

da Procuradoria-Geral da Republica

Acerca da Companhia Boror Comercial, Ld.ª, a Procuradoria Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

«Não são admissíveis á cotação na Bolsa os títulos ao portador de uma sociedade anónima quando, em consequência de cláusula dos estatutos, a sua admissão tenha sido requerida em termos de as respectivas operações de bolsa serem efectuadas, em conjunto e em identidade de numeros, com os títulos ao portador de outra sociedade anónima».

O eng. Daniel Barbosa

vai aos Estados Unidos

PORTO, 25. *(Pelo telefone)*.—O antigo ministro da Economia sr. eng.º Daniel Vieira Barbosa, actualmente professor da Faculdade de Engenharia desta cidade, recebeu um convite muito honroso do Governo dos Estados Unidos para uma visita de quatro meses áquele país.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,8; minima, 16°,8;* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34°,7; minima, 19°,9.*

Foram presas no Cairo

altas patentes do Exército

e da Polícia do Estado

(Continuação da 1.ª página)

rectrizes que lhes der a censura militar; qualquer infracção provocará a apreensão do jornal em causa pela primeira contravenção, e a sua suspensão por periodo maior ou menor em caso de reincidência. A censura militar assegura que não impedirá a publicação de qualquer informação verdadeira, suprimindo só as informações falsas; agradecendo os serviços prestados pela Imprensa, a censura militar justifica a sua actuação dizendo que certos jornais tentaram publicar informações que dariam uma ideia errónea do patirotismo e da probidade do movimento militar que se deu no Egipto.—(F. P.).

Prisão de cinco oficiais de alta patente

CAIRO, 25—Autoridades do Exército egipcio prenderam cinco oficiais de alta patente da Polícia, que se diz estarem na intenção de perturbar a ordem, segundo se anunciou hoje oficialmente.

Um comunicado disse que os presos —três generais e dois coroneis—planeavam «perturbar a ordem publica que o Exército e a Polícia em estreita cooperação mantinham em toda a capital».

O Exército anunciou que os oficiais presos eram o general Abdel Monsef Mahmoud Paxá, subsecretário do Interior; o general Ahmed Tallat, comandante da Polícia do Cairo; o general Inam Ibrahim, chefe do Departamento Politico do Ministério do Interior; o general Mohammed Yussef, director do Departamento de Investigação Criminal do Ministério do Interior; o coronel Tewfik El Said e o coronel Mohammed El Gazzar, do departamento especial da Polícia do Cairo.

O general Hussein Sirry Amer Bei, do corpo fronteiriço egipcio, e o comodoro da Aviação, Hassan Akef Bei, fugiram para o estrangeiro num avião da força aérea egípcia.

Estas prisões foram anunciadas oficialmente por um comunicado do general Naguib, que declara nomeadamente: «Soubemos, depois das forças armadas terem conseguido manter a segurança publica, que certo numero de oficiais da Policia politica conspirava para provocar perturbações e abalar a ordem publica que tinhamos conseguido manter graças ao apoio que nos deram as forças da Policia».

O general prossegue convidando a população a não dar nenhuma atenção «aos que procuram provocar sedições». Acrescenta que os oficiais presos «só o foram para a protecção do Movimento», que são bem tratados e que as suas familias podem estar inteiramente tranquilas quanto ao seu destino.

O comunicado termina com um apelo «aos nossos irmãos os oficiais da Policia», pedindo-lhes que continuem a ajudar o Exército «para a segurança da pátria».

Na capital mantinha-se a tranquilidade. Polícia, de capacetes de aço, tomava hoje conta da manutenção da segurança publica. Unidades fortemente mecanizadas, incluindo tanques que patrulhavam as ruas na quarta-feira, dia do golpe de Estado, foram retiradas nessa noite.

Mas as forças militares com equipamento de campanha e armadas com metralhadoras ainda guardavam as principais posições, especialmente o edifício da rádio nacional.

As edições dos jornais esgotaram-se passados minutos de terem saído hoje para a rua.—(R. e F. P.).

Demonstração militar em Alexandria

ALEXANDRIA, 25.—As tropas egípcias de Alexandria, que estavam de prevenção nos quarteis desde 22 do corrente, apareceram ontem nos principais bairros da cidade. Autometralhadoras e carros blindados desfilaram e foram postadas guardas em diferentes pontos estratégicos. Esta manhã, aviões de reacção voaram sobre a cidade e o porto. A demonstração não parece motivada por qualquer incidente especial. Constitui, na opinião dos círculos autorizados, um gesto simbólico destinado a provar que a guarnição de Alexandria está inteiramente de acordo com a do Cairo no apoio ao movimento do general Naguib.

O encarregado de Negócios da embaixada da Grã-Bretanha conferenciou durante mais de uma hora com o primeiro-ministro, Ali Maher Paxá. Recusou-se a indicar o fim da entrevista. O Conselho de ministros reuniu-se em seguida, urgentemente. — (France Presse).

Declarações do general Naguib

CAIRO, 25—Numa conferência com os jornalistas, o general Naguib, comandante-geral das forças armadas, declarou que a posição constitucional do rei Farouk não é lesada pelo movimento do Exército. Indicando que não é seu propósito modificar o sistema de governo, acrescentou: «O Egipto é uma Monarquia constitucional. E' nosso fim dar ao país a melhor administração possivel sob a égide da Constituição. Esta funcionava mal, com grande detrimento para o país», em virtude das «interferências de parasitas que provocam perturbações».

Expôs a seguir a sua posição pessoal afirmando que todas as forças armadas no Egipto, incluindo a Aviação, a Marinha, o serviço de vigilancia da costa e as forças que guardam as fronteiras, estão inteiramente ás suas ordens. Desde o inicio do movimento, chegam constantemente telegramas de solidariedade de todas as unidades.

Aguarda-se a publicação de um decreto real nomeando oficialmente o general Mohamede Neguib comandante geral das forças armadas. Até agora, o cargo era desempenhado pelo marechal Mohamd Haidar Paxá, que se demitiu ontem.—F. P.).

Desfile de tanques no Cairo

CAIRO, 25.—Tanques egipcios desfilaram hoje pelas principais ruas do Cairo, pela primeira vez desde que o general Naguib deu ordem para a retirada das unidades blindadas na quarta-feira á noite.

Soube-se, de fonte autorizada, que o assistente do adido militar britanico, major-Tomlyn, se encontrou com Naguib e lhe assegurou que «não haveria interferência na actual situação no Egipto».—(Reuter).

O general Robertson regressa ao seu posto

LONDRES, 25—O general sr. Brian Robertson, comandante das forças terrestres britanicas no Médio Oriente, partiu hoje de avião para o Egipto—dois dias antes do que estava marcado. Regressa ao seu posto depois de uma visita a Londres a fim de receber uma condecoração da rainha Isabel II. Enquanto se encontrava em Londres, teria discutido a crise egípcia com os ministros britanicos.

O general Robertson fará escala em Malta na sua viagem para o seu Q. G. em Fayid.—(R.).

CABELEIREIROS

PRECISAM-SE EM CASA DE 1.ª **GRANDE** ORDENADO. RESPOSTA AO N.º 600 DESTE JORNAL

Restaurante Maioral

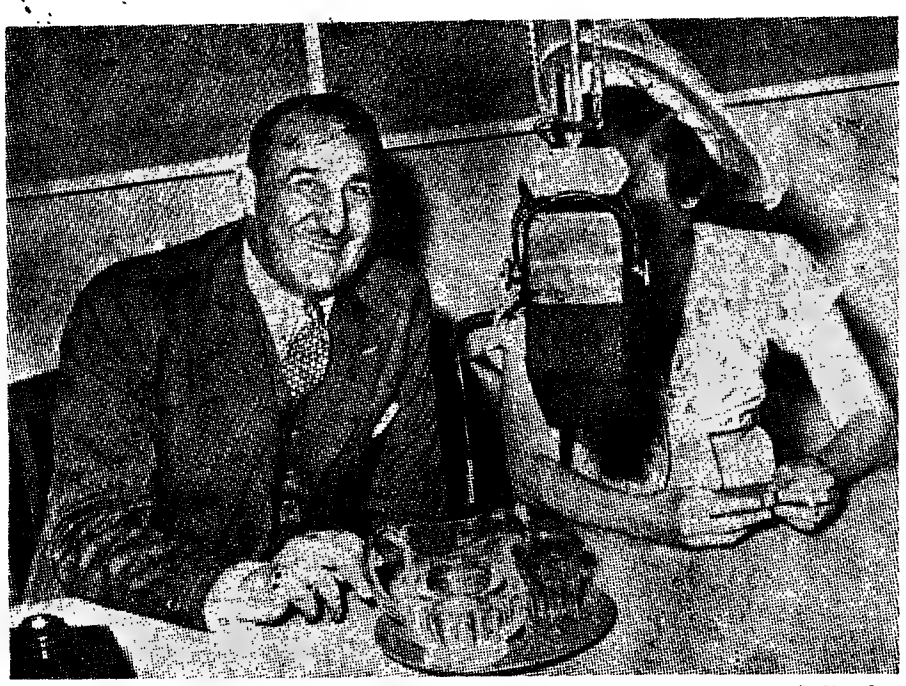
Cede-se quota ou trespassa-se. Motivo à vista. Trata Rua Palha Blanco, 11, das 15 às 22, todos os dias—Vila Franca de Xira.

A Companhia Portuguesa dos Petróleos Atlantic, como representante da Atlantic Refining Company de Filadelfia, tem a honra de convidar V. Ex.ª, como interessado em assuntos de Lubrificação,—a ler os anúncios que vai publicar nos próximos dias.
Não é nosso hábito massacrar os estimados Clientes com constantes comunicações desprovidas de novidade e de consequente interesse, porquanto entendemos que a publicidade serve, principalmente, para apresentar aquilo que não é conhecido.
Periòdicamente, a Atlantic, como fruto do seu trabalho constante, tem tido a possibilidade de se destacar no seu meio, e contribuir para certas melhorias de que V. Ex.ª é o beneficiário.
Mais uma vez, portanto, em matéria de óleos lubrificantes, respondemos:

PRESENTE!

ATLANTIC

302



J. Arthur Rank a quem se deve a arrancada de leão do cinema britanico

Nova arrancada do cinema inglês

Reveste-se do maior interesse o discurso proferido pelo deputado John Davis, um dos mais destacados dirigentes da Organização Rank, aos membros da Academia Cinematográfica britanica e através do qual se afirmam as maiores esperanças na produção de filmes ingleses que, ajudada pelo Governo, espera, agora, sair de uma crise séria que vem atravessando, depois de malograda, por demais ambiciosa, a tentativa feita pouco depois do fim da guerra. A contribuição oficial é de seis milhões de libras e os planos da produção compreendem cerca de sessenta filmes, alguns dos quais em tecnicolor. Na opinião do próprio Rank, a quem se deve a arrancada de leão, parece que a industria cinematográfica britanica está, agora, plenamente em ascensão, pois dos estudios que se fecharam alguns já voltaram a funcionar e, além de muitas películas concluídas, outras entraram em rodagem.

No juizo de John Davis, que, em seu discurso, não oculta a importancia da construção do São Jorge para a divulgação do cinema britanico entre o publico português, a Grã-Bretanha tem todos os elementos para prestar um excelente concurso a essa arte nascida ali, graças á obstinação de Friesegreen, história que é motivo do filme «Magic Box», feito há alguns meses com um punhado dos melhores artistas ingleses.

Muitos lamentam que a depressão na industria cinematográfica tenha forçado a marcha para Hollywood de gente do melhor calibre: talentos descobertos e aperfeiçoados em Inglaterra, mas para os quais faltavam oportunidades. Por outro lado, a fase prospera lançou no mercado um numero considerável de pirilampos e, assim, qualquer que seja a amplitude do renascimento cinematográfico na Grã-Bretanha, muitos terão de continuar nos lugares modestos, onde aguardam a sua vez.

O certo é que a iniciativa de agora chega muito a tempo de salvar o que merece salvação. Elementos ligados á industria acham que, se a Inglaterra não se firmar agora, muito dificilmente poderá vencer a competição de outros centros produtores. Isso representará um prejuizo económico bastante considerável, sabido o quanto os bons filmes ingleses têm rendido ao pais nos mercados estrangeiros, sem contar, evidentemente, com a perda de um admirável meio de divulgar a sua mensagem artistica num veiculo diferente do teatro e da literatura que tem, por suas facilidades próprias, um vasto poder de popularização.

E' bom não esquecer o que vem fazendo, no após-guerra, com a sua escola realista, o cinema italiano disposto a invadir as ilhas britanicas com as suas estrelas cheias de curvas e de temperamento. E se há os que citam tal facto, existem outros que intelectualizam o problema e analisam a qualidade da mensagem britanica, acreditando que a Inglaterra, filmando, terá algo a oferecer de diferente da produção continental ou americana.

A maioria preocupa-se apenas, com os sinais imediatos e acha que é absurdo que mais de setenta por cento do que se exibe em Inglaterra sejam histórias de Hollywood, enquanto murcham os talentos de casa. Os que acolheram a volta de Claire Boom, a jóvem que, entre centenas, Charlot escolheu para o seu novo filme «Limelight», têm esperanças mais largas: contam que voltem os exilados. Mas, sinceramente, não nos parece que essa seja a necessidade maior. Basta que se empreguem bem os talentos que ficaram por Londres.

AUGUSTO FRAGA

★★★★★★

complementos

Marlon Brando, que interpreta o tipo de marido cruel e brutal em «A Streetcar Named Desired», está invertendo todo o dinheiro que ganha em um rancho que comprou na terra onde nasceu, Estado de Nebraska.

—Errol Flynn tem mesmo certas manias. Agora abriu um restaurante na famosa praia de Acapulco, no México, dando-lhe o nome de «El Sirocco».

—Deborah Kerr aparecerá novamente ao lado de Stewart Granger na nova versão de «O Prisioneiro de Zenda». James Mason e Robert Coote também integram o elenco, em papeis de relevo. Jane Greer e Louis Galhern haviam sido escolhidos anteriormente.

—Sam Zimbalist regressou aos estudios após uma estada de seis semanas na Africa do Norte e na França, em estudos para a realização de «Mocambo», que ele deverá produzir. Clark Gable seria o principal do elenco.

—Robert Burton e Frank Silveira estão no elenco de «Shameless», com Shelly Winters, Ricardo Montalban, Wendell Corey e Claire Trevor.

—Bárbara Stanwyck foi contratada para aparecer em «The Lonesome Cal».

—Gene Kelly, o intérprete de «Sinfonia de Paris», aparece ao lado de Pier Angeli na pelicula que a M. G. M. filmou recentemente na Alemanha, intitulada «The Devil Makes Three».

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

CHOROU DE ALEGRIA

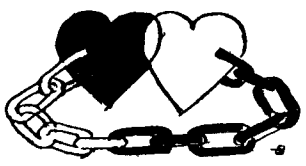
Doris Day é a imagem típica da cantora americana. E' assim que nós a imaginamos. Foi cantando, por causa da voz e naturalmente do tipo, que surgiu Doris Day. Antes, ela não se chamava Day: seu nome profissional foi inspirado pelo seu primeiro sucesso musical—a canção «Day After Day». Hoje, essa lourinha de sorriso franco, de francos olhos verdes, é uma das estrelas mais queridas de Hollywood. Pouco a pouco, a simples cantora vai-se tornando uma actriz. E, pelo seu trabalho do ano passado, tirou a medalha de ouro de «Photoplay». Quando a recebeu, a alegre e sorridente Doris chorou... de alegria. E ficou admirada de ter tirado um prémio somente por ter divertido o publico.

mundo cinematográfico

A VIDA ROMANESCA
de William Fox

Vida romanesca foi, sem duvida, a de William Fox, pioneiro e magnate do cinema, que faleceu num hospital de Nova York, aos 73 anos de idade. Fox era hungaro de nascimento. Adolescente, chegou aos Estados Unidos como imigrante. Começou então o romance da sua existência, coroada pela movimentação de cem milhões de dólares no periodo aureo das suas actividades de produtor cinematográfico. Aos seus intimos costumava dizer que um velho fonógrafo, adquirido com o produto de duras economias, foi o precursor das suas mais poderosas organizações—«Fox Films Corporation» e «Fox Theaters Corporation». Ao lançar-se no caminho dos grandes negócios, o seu capital era de 1.600 dólares. No total desses cem milhões de dólares, representado pelo seu império financeiro, a parte relativa á fortuna pessoal ascendia a 35 milhões. Um dia, porém, o império que criou, valendo-se da audácia e da imaginação, começou a baquear. Na crise de 1929, sofreu o golpe final, tendo solicitado falência. Teve desfecho ruidoso esse processo de falência: sob a acusação de haver subornado um juiz para obter uma concordata favorável, William Fox levou a pior: foi condenado e passou um ano na prisão. Tinha então 63 anos. Amargurou-lhe a vida esse episódio. Velho e cansado, o lutador, como um campeão vencido, retirou-se para um recanto de Long Island, junto da esposa e de duas filhas.

Provávelmente, não tardará a ser feito, em Hollywood, o filme da sua vida, cujo enredo a realidade tornou tão romanesco quanto o mais romantico dos filmes do antigo produtor.



Admite-se a reconciliação
entre Ali e Rita

Entrevistado, no Brasil, Gino Sotis, advogado italiano de renome, que anulou casamentos de gente famosa como Roberto Rossellini e Ana Magnani e Ali Khan e Rita Hayworth, revelou que, ainda, mantém esperanças de uma reconciliação entre os dois ultimos, na qual, o maior interessado é o próprio Aga Khan, que muito aprecia a sua nora. Estas esperanças fundamentam-se, especialmente, no facto de, até agora, não ter sido iniciado, de parte a parte, o processo definitivo de divórcio. Quanto ás queixas de Gilda de que Ali não contribui com um centavo sequer para a filha do casal, Yasmine, classificou a atitude de sua cliente como uma táctica pessoal para forçar a reconciliação. Sotis cuida também dos interesses de Ingrid Bergman, na disputa pela tutela da filha da estrela sueca com o dr. Lindstrom e afirmou que «La Bergman» tem plenos direitos sobre a garota e acabará fazendo-os valer. Uma das perguntas que o advogado não teve muito interesse em responder, foi relativamente aos seus proventos em cada caso do género Rossellini ou Aly Khan. Depois de evasivas acabou dizendo que anda ao redor dos 50 mil dólares, mas, muito mais importante do que os honorários, considera a fama que lhe advém com cada novo feito. O ultimo, segundo revelou, aliás, foi a anulação do casamento do artista italiano Vittorio Gasman, para casar-se, no México, com a estrela Sheley Winters.

JAMES RECORDA
outros tempos

James Cagney aborreceu-se com alguns colegas displicentes dizendo que no seu tempo os actores eram mais conscientes de suas responsabilidades e recordou, então, a época em que fez parte do Teatro Century, cômo componente do coro.

SERÁ VERDADE?

Steve Cochran confessou não necessitar de almanaque para saber qual o dia da semana, pois olhando a cor do seu famoso cão Tschaikowsky sabe se é segunda-feira ou terça, de acordo com o tom cinza do pelo. O animal é branco como a neve e aos sábados fica quase imaculado depois do banho que lhe dão. Porém, com o passar dos dias vai escurecendo!...

HOLLYWOOD

Coisas, factos e pessoas de que Hollywood em peso fala neste momento, em todos os cantos e lugares elegantes:

A felicidade de Liz Taylor, a respeito da próxima visita da cegonha, e a infelicidade da Metro, pelo mesmo motivo, pois tinha grandes planos para a sua estrela...

—O rompimento e o divórcio de Eleanor Powell e Glenn Ford, com a consequente tristeza de Miss Powell, que continua a amar seu marido...

—A convenção Republicana, que reuniu grande numero de artistas, inclusive Irene Dunne, Georges Murphy e Harold Lloyd (delegados) e Peter Lawford, John Wayne, Bob Hope e Lauritz Melchior...

—A briga entre Diana Lynn e John Lindsay, num «cocktail» de Glória De Haven...

—O modo pelo qual acabou o rompimento de John Wayne, depois que Joan Dangling se manteve afastada dele durante semanas, enquanto resolvia se voltava ou não para a companhia do marido. John insiste em que tudo fez para a tornar feliz...

Uma comédia...

Depois de Francis, outro astro do reino dos irracionais vai deliciar o publico. É o chimpanzé BONZO, que hoje aparece no MONUMENTAL, no filme do mesmo nome, ao lado de Ronald Reagan o Diana Lynn

Um drama...

Ann Sheridan é a principal protagonista do mais vibrante e curioso filme policial que Hollywood nos tem dado. Com Denis O'keefe tem ela uma criação notável em «EU VI UM CRIME», programa que o EDEN hoje apresenta

São dois filmes de DOPERFILME

★★★★★★

Os STUDEBAKER «CHAMPION» e «COMMANDER» realizaram os menores consumos de combustível na PROVA DE ECONOMIA «MOBILGAS RUN» 1952 na América

Studebaker

SIMBOLO DE QUALIDADE E ELEGANCIA

EM EXPOSIÇÃO

C. SANTOS LDA.

29, AV. DA LIBERDADE, 41

PORTO LISBOA COIMBRA

AGENTES EM TODO O PAIS

ETP

DDT Geigy DDT

TRIX

TRIX (em PÓ)
TRIX LIQUIDO
TRIX EMULSÃO

CONTRA AS TRAÇAS

DAS ROUPAS, PELES, TAPETES E LÃS

//

À venda nas Farmácias e Drogarias

●

CARLOS CARDOSO

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

APRENDA A TOMAR BANHOS DE SOL

Antes de se expor aos raios solares e sempre com o corpo bem seco, friccione-se com

NIVEA

CREME OU ÓLEO

Evitará assim todo o perigo das dolorosas queimaduras e dará á sua pele um maravilhoso tom bronzeado

A VENDA EM TODA A PARTE

Preço desde 7$50
Dep.: **Pestana & Fernandes, Lda.**
LISBOA

PASSA POR ALCOBAÇA?

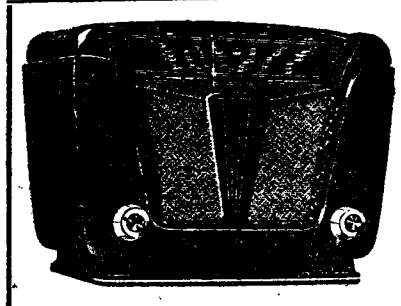
Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.

TELEF. 127

GRUPO DESPORTIVO DA C. C. F. L

SORTEIO DE UM CICLO-MOTOR EM 26—7—952

Rifas N.os 2761 a 2780, 8141 a 8180, e 8261 a 8280, extraviadas e consideradas nulas e de nenhum efeito.—25-7-952.—A Direcção.



SIERA

MOD. S-257-U

para todas as correntes

ESC. 1.930$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA A SUA POTENTE CAPTAÇÃO

A ÚNICA LÂMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!

RÁPIDA SUAVE DURADOIRA EFICIENTE ECONÓMICA

TODO O HOMEM DE BOM TOM

Use Laminas

DIAMON

... A SUPER LÂMINA!

distribuidores:

VASCONCELOS & F. PINTO, L.da

RUA DOS FANQUEIROS, 65-4.º - LISBOA

1/2 Bife 6$00

COMIBEBE

R. Eugénio dos Santos, 23

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— *TELEFONE 48089* —

Avenida Sidónio Pais. 24

Foz do Arelho

PENSÃO CASA DAS PALMEIRAS

Telefone 2

Doentes de figado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Cholagoguina e Lidiasima, indicados nestas doenças.

FARMACIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22
Telef. 4 4995 — Lisboa

+

Rafael Izidoro

FALECEU

Domingos Izidro Antunes e sua esposa, Maria Teixeira Loureiro, seu marido e filha, Patrocinia Teixeira Conrado, seu marido e filho, Natividade Teixeira e mais família participam o falecimento do seu muito querido e chorado filho, irmão, cunhado, tio e parente, realizando-se, o seu funeral amanhã, ás 10 e 30, no cemitério de Rio de Mouro (Sintra).

AGENCIA RODRIGUES

-DIGAM TODOS COMIGO: INCA

A BALANÇA IDEAL PARA TODAS AS DONAS DE CASA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.-R. DA PRATA, 68 — TELEF. 30306-LISBOA
AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, LDA.-R. RAMALHO ORTIGÃO, 40-T. 24587-PORTO

A LOTARIA DE HOJE

17703 . . . . . 600.000$

17702 / 17704 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

23045 . . . . . 100.000$

25130 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

19	926	7196	12571	14355	16595
17423	17577	19090	19483	21633	22114
26536	29453	29596			

Premiados com 4.000$00

1665	3805	7449	7492	7998	8464
8947	9234	11020	11364	1149[illegible]	11872
12228	12947	13709	14604	14707	16454
16966	18126	18323	18462	18471	20082
20499	20650	20856	21770	22930	23149
24135	24140	24563	25575	26203	26541
26743	27949	29139	29861		

Premiados com 300$00

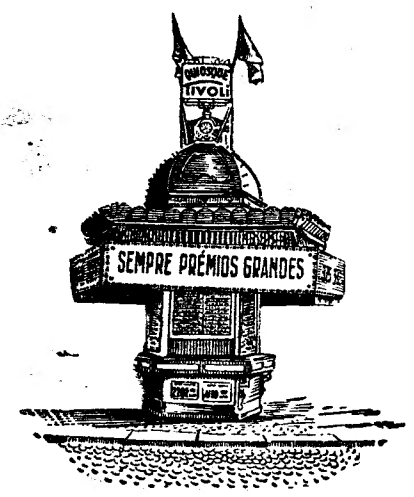
274	293	294	297	340	558
570	590	651	720	777	804
865	1181	1284	1290	1421	1449
1498	1546	1570	1598	1618	1644
1723	1758	1759	1859	1964	2006
2063	2160	2206	2211	2248	2298
2328	2544	2550	2730	2791	2833
2900	2914	3056	3178	3183	3306
3325	3346	3445	3502	3565	3734
3833	3947	3992	4015	4139	4185
4340	4343	4383	4427	4436	4485
4610	4661	4669	4847	4866	4870
5104	5206	5223	5333	5342	5425
5447	5463	5493	5534	5692	5722
5737	5745	5791	5859	5864	6131
6415	6756	6757	6787	6830	6852
6866	7426	7504	7871	7921	8114
8171	8200	8205	8293	8303	8393
8528	8547	8645	9024	9070	9086
9196	9344	9418	9437	9464	9499
9508	9540	9857	9889	9952	10012
10063	10195	10344	10437	10467	10773
10841	10872	10904	10946	11013	11104
11153	11166	11243	11333	11344	11503
11505	11536	11589	11787	11820	11932
11996	11998	12080	12106	12141	12216
12352	12360	12463	12478	12508	12585
12689	12780	12982	13054	13088	13282
13330	13418	13499	13530	13627	13629
13912	13951	14042	14043	14162	14199
14263	14317	14323	14373	14413	14417
14461	14600	14654	14665	14827	14858
15166	15289	15347	15448	15511	15582
15690	15730	15833	15880	15887	15927
16042	16198	16232	16253	16273	16536
16605	16632	16690	16776	16822	16859
16949	16977	16997	17180	17207	17215
17225	17251	17391	17515	17571	17642
17673	17686	17806	17890	17974	18009
18026	18114	18157	18414	18481	18501
18529	18541	18874	18957	18983	18996
19041	19196	19449	19467	19489	19563
19620	19924	19978	20061	20107	20113
20211	20440	20569	20592	20734	20751
20779	20948	21103	21195	21206	21295
21318	21331	21334	21502	21576	21588
21701	21708	21742	21760	21793	21826
21857	21893	21961	21988	22149	22174
22205	22208	22244	22327	22441	22513
22570	22593	22794	22875	22880	22979
23035	23084	23126	23196	23262	23287
23291	23296	23331	23362	23414	23580
23703	23781	23826	23871	24015	24089
24105	24310	24430	24432	24470	24543
24580	24619	24636	24640	24707	24790
24853	24904	24959	25098	25169	25217
25283	25289	25309	25468	25474	25498
25513	25676	25684	25770	25886	26068
26149	26206	26210	26239	26266	26316
26426	26557	26675	26809	26820	26877
26915	26957	27035	27041	27134	27158
27165	27189	27210	27260	27320	27403
27484	27499	27589	27599	27796	27803
27807	27944	27978	28004	28005	28019
28261	28354	28377	28401	28415	28471
28508	28555	28635	28702	28741	28808
28814	28849	29094	29121	29305	29314
29357	29369	29407	29466	29625	29645
29677	29703	29779	29839	29985	

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **03.**

Os numeros de **17701** a **17800,** de **23001** a **23100** e de **25101** a **25200,** são premiados com 500$00, por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 170 os numeros terminados em **2, 3 e 4,** excepto os que terminem em: **03.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.



O QUIOSQUE TIVOLI

em Maré de Sorte!

Mais um prémio grande

23045 - 2.º Prémio

100.000$00

VENDIDO NO CONHECIDO

Quiosque TIVOLI

e nas suas SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

Bilhete certo recebido da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

Os nossos clientes e amigos do **QUIOSQUE TIVOLI**—o Grande Felizardo do ano de 1952—estão de parabéns.

Sempre Sortes Grandes! Sempre 2.os Prémios! Sempre 3.os Prémios!

e ainda o que mais adiante se verá.

O **QUIOSQUE TIVOLI** É, TODAS AS SEMANAS, UMA «CAIXINHA DE SURPRESAS»

A próxima Lotaria Popular realiza-se no dia 1 de Agosto

1.º Prémio 600 contos

SERÁ NOSSO O N.º?

A bicha dos felizardos dirige-se sempre, com rapidez, ao popular QUIOSQUE TIVOLI (Avenida da Liberdade) e ás suas conhecidas e festejadas Sucursais em Lisboa:

Rua da Prata, 171
Rua Prior do Crato, 108-110
Av. Almirante Reis, 136-B.
No Porto: Praça da Liberdade, 33

SEMPRE HORAS FELIZES

na Casa

Gouveia & Silva!

MAIS UMA SORTE GRANDE

17703

600 CONTOS

vendida na acreditada e tradicional casa

GOUVEIA & SILVA

(84 Rua da Assunção, 86)

que, no decorrer do ano, caminha na vanguarda dos PRÉMIOS MAIORES.

Bilhete certo recebido da Misericórdia.

A Grande Parada dos contemplados com a taluda desta tarde encaminhou-se para a popularissima Casa GOUVEIA & SILVA, homenageando o «Carimbo Mágico» deste acreditado Estabelecimento de Lotarias.

A Casa GOUVEIA & SILVA — é a legenda da felicidade do povo de Lisboa.

O GRITO MONUMENTAL DO ANO DE 1952

será dado, em data oportuna, pela estimada Casa GOUVEIA & SILVA

Grande surpresa nessa ocasião

Vivam os nossos

GOUVEISTAS

N. B. — Gouveia & Silva enviou 4 vigésimos da Sorte Grande á Casa Viola.

A CASA DA SORTE

distribuiu
mais
50 CONTOS
no bilhete

25.130 — 3.º Prémio

da Lotaria de hoje
Mais um bilhete com a marca da

CASA DA SORTE

LOTARIA POPULAR

A próxima Extracção — em 1 de Agosto

Um bilhete, por 90$00, habilita a 600 Contos
Meio bilhete, por 45$00, » » 300 Contos
Um décimo, por 9$00, » » 60 Contos
(Pelo correio, mais 2$50, para registo)

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

VIOLA

VENDEU HOJE A

SORTE GRANDE

17703

600 CONTOS

Número certo, vendido em vigesimos ao nosso balcão

CASA VIOLA 67, R. ASSUNÇÃO, 69 (JUNTO Á R. AUGUSTA) **LISBOA**

N. B. — O n.º 17703 é recebido todas as semanas do nosso colega D. E. Gouveia & Silva, Sucrs.

CUCCIOLO

Ciclomotor de 4 tempos, valvulas à cabeça — 48 Cm3. de ciclindrada — 300.000 em CIRCULAÇÃO

Atestados insofismáveis da sua SUPREMACIA EM PORTUGAL:

1950 - Em 13 competições { 10 Primeiros prémios / 12 Segundos prémios } ‖ 1951 - Em 26 competições { 26 Primeiros prémios / 17 Segundos prémios } ‖ 1952 - Em 4 competições { 3 Primeiros prémios / 4 Segundos prémios }

É mais do que um ciclomotor... É UM CUCCIOLO!!!

Concessionários: MICROMOTOR, LDA. — AV. PARIS, 3 — Telef. 76138 — LISBOA

... barbeia-se com

Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despender dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinàriamente reduzido.

A lâmina mais afiada que existe

AUTOMÓVEIS

Lanchester

«LEDA»

Quando construtores como a Daimler apresentam um automóvel como o Lanchester o comprador tem a garantia de ter feito uma boa aquisição e uma boa troca de capital e o seu juro está bem garantido.

De suspensão robusta e equilibrada, cómoda, flexivel e como que rolando sobre almofadas de penas.

*

Apresenta em Exposição
os
Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO — TRIUNFO

LISBOA — Rua de Santa Marta, 56-F

A EMBALAGEM

prática, económica e higiénica

ao SERVIÇO DA INDUSTRIA

Sacos multifolhas abertos, com válvula, cosidos ou colados de 3 a 6 folhas com áreas desde 1350 até 6800 cm2 (aprox).

PRÓPRIOS PARA

CIMENTO	AÇÚCAR
CAL	CEREAIS
GESSO	FARINHAS
ADUBOS	ETC.

GME. GRAHAM JOR. & C.ª

Introdutores em Portugal da Industria de sacos multifolhas em 1935

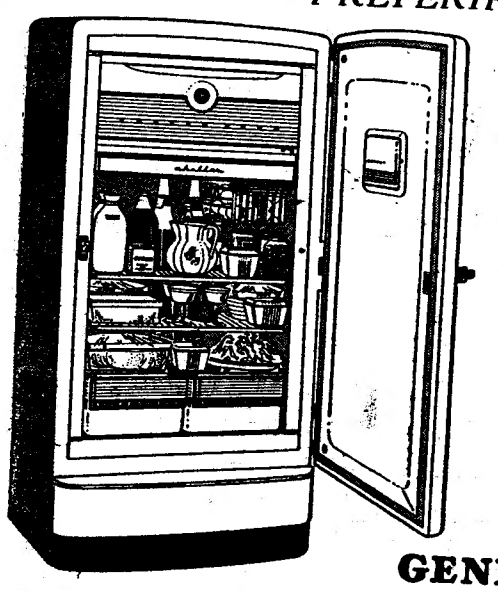
Um produto da FÁBRICA DA ABELHEIRA

R. dos Fanqueiros, 7 — R. dos Clerigos, 6

LISBOA • PORTO

Mais de 3 milhões de razões

PARA
PREFERIR UM FRIGORÍFICO



Ser-lhe-á oferecido um catálogo detalhado em qualquer agente da

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3538

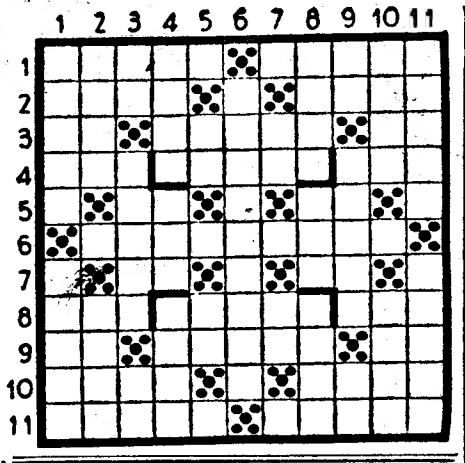
HORIZONTAIS: 1—Médico e físico francês, do séc. XVII/XVIII, que descobriu a força elástica do vapor de água. Risonhas. 2—Congénere. Direcção. 3—Nota de musica. Bebedeira (pop.). Parecença. 4—Debaixo. Aros. Grande. 5—Nome que os egipcios dão ao Sol. Seguir. 6—Serra do Algarve. 7—Avistei. Preposição e artigo. 8—Ave pernalta. Um dos rios do Inferno (Mit.). Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 9—Até. Incólume. Graceja. 10—Liguem. Indecorosa. 11—Medidas de 60 alqueires. Um dos Estados unidos da América do Norte.

VERTICAIS: 1—Sofre. Abstinência de alimentos. 2—Aguço. Irmão. 3—Nome de letra grega. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Suspiro. 4—Mostra-se soberbo. Além. Lama. 5—Prefixo de negação. Artigo antigo. 6—Enérgicos. 7—Compreendi o que estava escrito. Pertences. 8—Pronome pessoal. Furor. Livre. 9—Preposição. Pequenos corpos arredondados. Partícula latina que designa situação anterior. 10—Estimar. Cantiga. 11—Trabalho nocturno. De outro modo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3537

HORIZONTAIS: 1—Mas. Decair. 2—Fera. Oral. Im. 3—Afim. Lhama. 4—Namora. Hereu. 5—Acesas. Aia. Tá. 6—Ir. Pactuar. Rs. 7—Sé. Ulo. Ideias. 8—Penha Garcia. 9—Aviar. Arma. 10—Ró. Dado. Arco. 11—Exames. Soa.

VERTICAIS: 1—Finais. Par. 2—Me. Acre. Evoé. 3—Arame. Puni. 4—Safos. Alhada. 5—Dó. Ira. Coaram. 6—Er. Mastiga. De. 7—Calhau. Dar. Os. 8—Alheia. Ermas. 9—Arar. Icaro. 10—Rime. Trai. Cá. 11—Mau. Assado.



Tenha ou não tenha a família fora

O SEU DEVER

é almoçar os esplêndidos e nutritivos bifes do

Café do Gêlo

onde se tira a melhor cerveja de Portugal

Rossio, 64 e Rua 1.º de Dezembro, 102 a 108 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Trechos por bandas militares; 19 e 30, Musica de camara; 19 e 45, Árias; 20, O Caso do Dia: «A inauguração da exposição anual de floricultura do Instituto Superior de Agronomia»; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Os Jogos Olímpicos de 1952, em Helsinquia; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças; Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Presença do Passado; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Cançonetas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 5.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Restauração.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Uma massa de ar quente e seco, transportada na circulação dum resto do anticiclone que se estende dos Açores á Irlanda, e uma depressão de origem térmica, centrada em Portalegre, originam em Portugal ceu de fraca nebulosidade e ventos calmos a fracos variáveis. Esta massa de ar, que é bastante seca, ao atravessar o País torna-se mais humida ao chegar ao litoral, dando origem a nevoeiros e neblina.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Ceu de fraca nebulosidade a limpo nas regiões do interior; vento calmo a fraco variável; nevoeiros matinais na orla costeira e nos vales profundos; trovoadas fortes no interior; temperatura estacionária.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo. 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	745$	745$	746$
Consolidado 3 % T. 10	825$	824$	825$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	—	955$
Centenários 4 %	2.109$	2.108$	2.110$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	975$	975$	976$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	975$	975$	976$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	973$	975$
Externas 1.ª série	—	1.175$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.165$	1.175$
Externas 3.ª carimbadas	1.295$	1.295$	1.300$
Caut. 3.ª série s/juro...	141$	140$	141$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.551$	—
Lisboa e Açores port...	—	—	1.250$
Ultramarino cp. T. p....	936$	935$	938$
Portugal port T. p. ...	—	1.280$	—
Fidelidade	—	70.000$	—
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leiria T. p....	320$	315$	325$
Crédito Predial port. ...	14$	14$	14$
Gás Electricidade cupão	135$	135$	135$
Alto Alentejo cupão ...	131$	130$	131$
Industrial Aliança... ...	—	315$	325$
Portugal e Colónias ...	338$	337$	338$
Nac. de Navegação T.p.	1.270$	1.265$	1.275$
Colonial de Navegação	—	770$	790$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.070$	1.060$	1.080$
Port. Tabacos cupão ...	—	393$	395$
Tabacos Portugal cupão	530$	528$	532$
União Electrica Port.ª	215$	214$	215$
Cassequel..	—	1.301$	1.306$
Agricola das Neves.. ...	—	1.060$	1.065$
Agricultura Colonial ...	598$	595$	599$
Açucar de Angola... ...	2.900$	2.900$	2.905$
Buzi	126$	125$	126$
Cabinda...	—	195$	200$
Ilha do Principe	—	1.400$	1.500$
Zambézia T. de 25	—	116$	116$
Moçambique	—	179$	179$
Eléctrica das Beiras ...	1.620$	—	1.620$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	510$	513$
Norte de Portugal 5 %	107$	106$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	96$	97$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

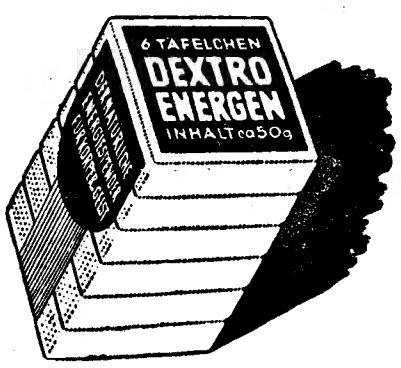
5 MINEIROS ESMAGADOS

por 150 toneladas de pedregulhos

APACHE JONCTION (Arizona), 24—Sobre um grupo de 7 mineiros caíram 150 toneladas de pedregulhos, por se ter partido o monta-cargas que os transportava. Morreram dos mineiros; os outros dois ficaram ilesos.—(F. P.).

Glória ao DEXTRO-ENERGEN

Um produto novo em Portugal, cujos resultados eram julgados impossiveis:



A selecção portuguesa de hockey-em-patins, que venceu com brilho raro o Campeonato do Mundo, no Porto, usou DEXTRO-ENERGEN. Os nadadores do Sport Algés e Dafundo levaram para Madrid DEXTRO-ENERGEN e as suas vitórias foram retumbantes. O Sporting Clube de Portugal, na 2.ª parte dos seus «matches» da «Taça Portugal» e «Taça Latina», mostraram uma energia diabólica. E estamos autorizados pelo Sporting Clube de Portugal a declarar que o seu «team» levou para o Brasil muitas «tabletes» de DEXTRO-ENERGEN. O seu brilhante empate com o «Fluminense» e a sua retumbante vitória sobre o «Grasshoppers» terá sido motivado pelo uso do DEXTRO-ENERGEN? O sr. Joaquim Filipe Nogueira, um dos mais extraordinários corredores de automóveis de todos os tempos, usou DEXTRO-ENERGEN durante o 2.º «Rallye» do Estoril (1952) e considera o DEXTRO-ENERGEN como um dos factores da sua extraordinária proeza, vencendo vários campeões estrangeiros. Também o sr. Mário Mourão usou o DEXTRO-ENERGEN; e considera o seu uso como o tendo ajudado a vencer essa gigantesca prova de esgrima como seja a Taça «Mestre António Martins».

E' vulgar ouvir-se exclamar a senhoras e a cavalheiros: Hoje, não saio, sinto-me arrasado pelo muito que tive de trabalhar no banco, no escritório, na loja, na oficina, etc... Vou deitar-me muito cedo, sinto-me derreado, porque guiei o automóvel no percurso X quilómetros... Fiz uma partida «rija» de tennis... etc., etc. Hoje vou para a cama mais cedo. Estou estafadissimo, não contem comigo...

Experimente derreter na boca uma tablete de DEXTRO-ENERGEN. Ficará surpreendido com o resultado. E' tão fácil e tão económica a experiência! Todos, todos que se sintam cançados, mental ou físicamente, deverão usar DEXTRO-ENERGEN. Experimente DEXTRO-ENERGEN, fonte natural da energia, dos musculos, do corpo e do cérebro. Use DEXTRO-ENERGEN, e sentirá voltar a energia e a elasticidade de movimentos. Sentir-se-á remoçar!

DEXTRO-ENERGEN não é um medicamento. DEXTRO-ENERGEN não contém qualquer substancia que estimule ou «chicoteie» o organismo. DEXTRO-ENERGEN é apenas «hidratos de destrose» purissima, que derretida na boca com pequenos intervalos (1 a 2 tabletes serão o suficiente) fulminantemente entra no sangue, indo substituir o açucar queimado, por excesso de trabalho intelectual ou físico. E o que se afirma confirma-o a análise feita no Instituto Dr. Ricardo Jorge, em nosso poder.

DEXTRO-ENERGEN não cura doenças. Não faz as motos ou os automóveis andar mais velozmente. DEXTRO-ENERGEN não faz de um fraco um atleta. DEXTRO-ENERGEN apenas tonifica o organismo, dá novas energias quando estas estejam abaladas. DEXTRO-ENERGEN, sendo pois açucar não deve ser usado por pré-diabéticos ou diabéticos. Quem não sofra desta doença pode usar DEXTRO-ENERGEN sem receio algum. DEXTRO-ENERGEN é fabricado pela DEUTSCHE MAIZENA WERKE, *de Hamburgo — titulo industrial de renome Mundial!*

Vende-se em muitas mercearias e frutarias e as firmas que ainda não tenham á venda podem pedi-lo a CARLOS DE SÁ PEREIRA, LD.ª,—*Rua dos Sapateiros, 115—2.º—Dt.º, Lisboa e a* AMADEU RIBEIRO DA CUNHA—*Rua João Pedro Ribeiro, 825 Porto.*

Onde houver um balcão por que não vender DEXTRO-ENERGEN? Fonte natural do vigor físico!

Glória ao DEXTRO-ENERGEN

As sessões secretas

não deram resultado em Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 25.—Imediatamente depois da reunião da manhã, o general Harrison leu a seguinte declaração: «As sessões executivas terminaram hoje. As reuniões á porta fechada, a pedido dos comunistas, foram inteiramente infrutiferas. Hoje, não estamos mais próximos de uma solução do problema do que em 4 do corrente».

As Nações Unidas têm em seu poder uns 20.000 prisioneiros chineses e propuseram repatriar 83.000 prisioneiros de guerra, incluindo parte daqueles. O general Harrison declarou aos Sino-Coreanos que a cifra de 83.000 prisioneiros lhes fôi apresentada depois da separação dos presos que não querem ser repatriados e acentuou que quando o comando aliado anunciou que uns 70.000 prisioneiros desejavam regressar ao território comunista, as operações da separação ainda não estavam concluídas, dado o perigo de efusão de sangue no campo de Koje.

O general concluiu: «Quando os comunistas propuseram o recomeço das sessões publicas, aceitei imediatamente. Apenas tivemos sessões secretas na esperança de que levariam a resultados tangíveis. Os pormenores completos das tentativas do Comando das Nações Unidas para resolver a questão dos prisioneiros nas três ultimas semanas estão agora ao dispor da Imprensa do mundo livre».—(F. P.).

A situação na Tunísia

Reviravolta na atitude do bei

TUNES, 25.—O residente-geral francês, de Hauteclocque, pediu audiência ao bei, a fim de, segundo se julga, esclarecer a situação.

Com efeito, o próximo desenlace da crise franco-tunisiana, que devia consagrar a entrega ao soberano do plano francês de reforma, ameaçava, dizem os circulos competentes, lesar gravemente o prestigio dos partidos nacionalistas que, para as necessidades da sua propaganda entre os membros da O. N. U., tomaram parte contra o dito plano. Parece agora que, cedendo a essas pressões, o bei reviu a sua atitude anterior. Esta manhã, sabia-se em Tunes que o soberano enviara muito recentemente, na terça-feira ou na quarta, um telegrama ao presidente da Republica francesa em que repetiria as opiniões expostas pelo principe Chadly, seu filho mais velho, em entrevista a uma agência estrangeira. E é, segundo parece, com o fim de esclarecer pessoalmente as razões desta subita reviravolta, e chamar a atenção do bei para as consequências graves que não deixaria de ter, que o residente-geral pediu uma entrevista áquele.—(F. P.).

As inundações no México

paralisaram o transito

CIDADE DO MEXICO, 25—Nas ruas desta cidade, inundadas pelas chuvas torrenciais que há três dias não param, apareceram hoje barcos de borracha, para transporte dos peões. O sistema dos esgotos, já parcialmente desarticulado pelo abaixamento continuo do solo, já não consegue evacuar a água e esta atinge, em algumas ruas, 30 a 35 cms.

A circulação automovel acha-se práticamente paralisada e a dos peões é extremamente difícil. Nos bairros mais inundados, bombas muito potentes funcionam de noite e de dia.—(France Presse).

A VERDADE

é o unico e mais simples caminho da Vida. Interpretando sempre bem este axioma, consegue-se a amizade dos clientes.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Em Chicago

A rivalidade entre o Norte e o Sul

estabeleceu a confusão no Congresso Democrático

(Continuação da 1.ª página)

de Estados do Sul (Virgínia, Louisiana, Carolina do Sul). O episódio prolongou indefinidamente a sessão, iniciada há mais de sete horas.

Apesar de o congresso ter rejeitado a moção que propunha a admissão da delegação do Estado de Virginia, os poderes desta delegação acabaram por ser validados. Quando se verificou que o congresso iria rejeitar a participação dos delegados em causa, a delegação do Estado de Illinois (provavelmente para dar o papel de conciliador ao seu candidato, Adlai Stevenson) fez saber que alterava o seu voto e desejava votar a favor da participação: numa grande confusão, outras delegações imitaram o exemplo; mas tudo se fez tão complicadamente que era impossivel fazer uma contagem segura; por fim, foi aprovada por 615 votos contra 589 uma moção que validou os poderes da delegação do Estado de Virgínia. Esta série de episódios contraditórios manifesta um grande esforço de harmonia dentro do partido.

Segundo se diz, os nomes de Truman e Barkley vão ser propostos para candidatos á investidura presidencial por alguns amigos politicos.

A direcção da federação de sindicatos C. I. O. distribuiu á Imprensa uma declaração em que faz saber que os delegados ao congresso que fazem parte da sua organização podem votar como entender. A federação sindical considera que tanto Averell Harriman como Adlai Stevenson reunem as qualidades necessárias para o cargo de presidente dos Estados Unidos. Os dirigentes da federação que participaram na elaboração do «programa» do partido, entendem que o referido programa, embora não recomende todas as medidas preconizadas pelos elementos liberais, «é mesmo assim o mais liberal e o mais progressista dos programas jamais adoptados por qualquer dos dois grandes partidos politicos».—(France Presse).

Stevenson tem assegurada a nomeação

CHICAGO, 25.—A investidura de Adlai Stevenson como candidato do Partido Democrático ás eleições presidenciais considerava-se certa desde as primeiras horas da manhã. Emquanto o «Convention Hall» de Chicago era teatro de intermináveis votações e contagens de votos sobre a questão de adiar ou não a sessão, sabia-se de boa fonte que, de acordo com as sondagens efectuadas entre as delegações pelos especialistas da direcção do partido, Stevenson contava, perto da 1 hora da madrugada, (local), com 616 votos pelo menos, isto é, a maioria absoluta dos 1.230 delegados. De qualquer maneira, as intermináveis contagens de votos, as moções sucessivas, eram consideradas, esta noite, como tentativa dilatória dos partidários de Averell Harriman. Esta parece ter sido baldada, pois, segundo indicações colhidas entre próximos colaboradores dos dirigentes do Partido Democrático, a situação é clara. A atitude de Truman a favor de Stevenson, diz-se, teve efeito mágico.—(F. P.).

REUMATISMO ? Tofagil COMPRIMIDOS

Entra hoje em vigor

o tratado que estabelece *a comunidade do carvão e do aço*

PARIS, 25.—Os seis ministros dos Negócios Estrangeiros dos paises que participam na comunidade europeia da industria siderurgica, reunidos em Paris, têm tido grande dificuldade em escolher a sede do respectivo organismo permanente. A reunião de ontem, dedicada em especial a esse ponto das negociações, começou pouco depois das 9 horas e ainda não acabara ás 3 e meia da madrugada de hoje, hora a que o chanceler Adenauer saiu do Quai d'Orsay. Esta demorada discussão passou por várias fases de que se pode dar o seguinte resumo:

Ao começar a reunião, cada um dos ministros exprimiu o seu parecer; até ao almoço nenhum alterou as ideias que formulara no inicio; as trocas de impressões continuaram durante o almoço, no Hotel Matingnon; depois do ágape, parecia ter havido uma pequena baixa de tensão no antagonismo de alguns; o ministro italiano sugeriu, então, que se aprovasse a proposta dos Franceses para se escolher Estrasburgo como sede definitiva a partir de 15 de Setembro, mas os representantes belga e holandês, não acompanharam os votos dos restantes ministros; o debate recomeçou depois do jantar; pelas 2 horas da madrugada parecia que se tinha chegado a uma solução provisória, mas pouco depois sabia-se que o problema estava de novo posto em questão; quando o chanceler Adenauer saiu da reunião, deixando em seu lugar o professor Mallstein, disse que os ministros tinham chegado a acordo para se fixar a sede da assembleia da organização em Estrasburgo e a sede provisória da alta autoridade e do tribunal na cidade de Luxemburgo.

A reunião terminou pouco depois de ter saído o chanceler Adenauer. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda confirmou as afirmações do chanceler a respeito das escolhas finalmente decididas.

Esta decisão, segundo se soube pouco depois por outras fontes de informação, diz apenas respeito ás actividades iniciais dos organismos da comunidade; de conformidade com a proposta do miinstro italiano, os seis voltarão a reunir em Setembro para escolherem primeiro uma sede provisória e depois uma sede definitiva. Esta sede definitiva poderá ser considerada a futura capital da Europa unificada.

Depois da reunião publicou-se o seguinte comunicado:

«O tratado que estabelece uma comunidade do carvão e do aço entrou em vigor no dia 25 de Julho de 1952, em virtude de terem sido depositados todos os instrumentos de ratificação. Em 24 e 25 de Julho reuniu-se em Paris uma conferência dos ministros signatários, para decidir as medidas a tomar em aplicação do tratado. A conferência tomou conhecimento dos trabalhos efectuados pela comissão provisória criada pelo tratado e aprovou as suas recomendações, em particular no que diz respeito ao regime linguístico, á repartição dos lugares de produtores e consumidores na comissão consultiva, á concessão dum adiantamento financeiro á comunidade, e ao estatuto dos membros da alta autoridade e do tribunal da organização.

«A alta autoridade, e bem assim o tribunal, entrarão em funções a 10 de Agosto; os nomes dos presidente, vice-presidente e membros respectivos serão objecto duma comunicação especial a fazer nessa data. A escolha da sede provisória ficou adiada para a próxima conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países participantes.

«Entretanto, a alta autoridade e o tribunal iniciarão os seus trabalhos na cidade de Luxemburgo; a assembleia terá em Estrasburgo a sua primeira sessão, a 10 de Setembro.

«Tomar-se-á decisão a respeito da sede tendo em conta o resultado das negociações que vão iniciar-se em seguimento da proposta francesa relativa aos estatutos futuros do território do Sarre.

«Foi apresentada uma proposta franco-italiana que confia á assembleia da comunidade do carvão e do aço o estudo dum projecto de politica europeia; esta proposta será discutida na próxima conferência dos seis ministros dos Negócios Estrangeiros dos países participantes».—(F. P.).

A situação na Pérsia

As vicissitudes da Rua Churchill

TEHERÃO, 25.—Um pequeno grupo de manifestantes tirou hoje a placa com o nome da Rua Churchill, perto da embaixada britanica, e pôs no seu lugar outra placa com as palavras «Rua Mossadegh».

A placa da Rua Churchill foi tirada por diversas vezes, recentemente, sempre que os manifestantes desejaram mostrar o seu descontentamento com a Grã-Bretanha, mas voltou a ser substituída pela Camara Municipal.

Depois da reunião dos Três Grandes na primeira fase da segunda guerra mundial, realizada em Teherão, três ruas desta capital que levam ás embaixadas da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia receberam os nomes de Churchill, Roosevelt e Estaline.—(Reuter).

A cura da leucemia?

MADRID, 25—Em Alicante, prossegue com exito as suas esperiências, o descobridor do «virus» da leucemia, dr. Francisco Mas y Magro. A leucemia, conhecida por cancro do sangue, era até agora, incurável. O dr. Magro descobriu uma terapeutica que deixa a leucemia em estado latente, e prossegue as suas investigações para conseguir o exterminio desta enfermidade, que causa anualmente milhares de mortes.—(Lusitania).

CHAVE D'OURO
INAUGUROU SEU LUXUOSO
RESTAURANTE DE VERÃO

MENU QUENTE : 40$00
ACEPIPES VARIADOS OU CREME CAMELIA
LINGUADO A' BELA HELENA
OU BACALHAU A' MADRILENA
MEDALHÕES DE VITELA
A CHAMPAGNE OU ESCALOPES A' CENDRILLON
FRUTA OU PUDING
MENU FRIO : 40$00
MELÃO C/ PRESUNTO OU CONSOMÉ FRIO
TRANCH DE PESCADA A' BELA VISTA
PIGONS AU NID A POL NORD
SORVETE

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO
Amanhã prato especial: Zarzuela Catalana

SENSACIONAL
EGORGE JONHNSON e sua orquestra
com a vocalista internacional ANNE XHOFLER e o excelente conjunto ANDRADE SANTOS 2 ORQUESTRAS
PALM BEACH
CASCAIS
O MAIS ELEGANTE RESTAURANTE-BAR DA COSTA DO SOL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. CASCAIS 186